Anno IX — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 11 de Agosto de 1919 — N. 2.752

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,8; minima, 16,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 3/16 a 14 3/32 d. Café, 22$600 e 23$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 36$000
Por 6 mezes .... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5264

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um enredo para film

A sensacional historia dos telegrammas de Luxburg

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

BUENOS AIRES, 19 de julho.

"La Nacion" de hoje publica uma narração que lhe foi feita sobre a inestimavel e assombrosa organisação do Departamento de Justiça norte-americano, que tantos serviços vem de prestar nesta ultima guerra.

Em empolgante reportagem, que occupa pagina e meia, narra o citado orgão como foi descoberta a "chave" da correspondencia telegraphica e epistolar do famigerado conde de Luxburg, ex-ministro allemão em Buenos Aires, e do macabro plano de Zimmermann, ex-ministro das Relações Exteriores da Allemanha, que projectara uma alliança mexicano-japoneza contra os Estados Unidos da America do Norte, que lhes não permittisse a estes ultimos desempenhar o destacado papel que todos nós lhes reconhecemos haver desempenhado nessa ultima guerra.

Por hoje, occupar-me-ei do "caso" Luxburg, deixando para os dias seguintes correspondencias a estupenda intriga urdida pela cacholinha ingenua de "herr" Zimmermann, no seu esteril esforço de aliçar "Don" Carranza e o mikado contra o atarefado Tio Sam, e a missão do famoso "Doctor" Albert em territorio da União.

Desde logo, vale prevenir que "La Nacion" garante solemnemente a authenticidade de quanto publica a respeito e que lhe foi narrado por um ex-"detective" americano, que teve intervenção directa em tudo, como se verá mais adeante, o qual se occulta sob o pseudonymo de "Bishop".

Tanto através das minhas notas de hoje, como nas duas proximas seguintes, verão os leitores que o eterno "cherchez la femme" é sempre a grande pista...

O corpo de "detectives" de Nova York

Conta "Bishop" á "Nacion" que o corpo de agentes de investigações de Nova York, que, antes da guerra, era formado por 36 agentes remunerados, se desenvolveu de tal maneira, em tamanho e grandeza de suas multiplas actividades, até chegar a 210 agentes remunerados e 25.000 voluntarios.

Revela bem o caracter "yankee" o facto de se encontrarem entre estes ultimos os homens mais proeminentes do mundo dos negocios, finanças, etc., de Nova York, taes como Mr. Frank Vanderlip, que até pouco era o presidente do City Bank of New York, e Mr. J. Pierpont Morgan, director do que sem favor algum se pode chamar a mais poderosa organização bancaria do mundo inteiro.

Contrariamente á impressão geral, os despachos e o codigo do conde de Luxburg foram descobertos e decifrados em Nova York, e não, como se pensava então, pelos agentes do Departamento de Justiça norte-americanos, que se achavam aqui em Buenos Aires, de serviço.

O conde de Luxburg

Nos primeiros dias do anno de 1917, um sujeito que se dizia australiano e dava o nome de Edward Wilson abalou-se de Buenos Aires, com rumo a Valparaiso, na companhia do cavalheiro transandino. Mas esse falso inglez não era outro sinão o conde Otto von Dinkelage, que então occupava um posto de pouca importancia na legação allemã em Buenos Aires.

Chegado a Guayaquil, "von" Dinkelage — ou, para chamal-o pelo nome que dava: Wilson — obteve autorisação do commandante de um barco norueguez — o "Carolina" — para adquirir passagem até a Noruega. Combinaram então que "mister" Wilson espiraria para ali 50 libras esterlinas pela passagem, e, para evitar quaesquer suspeitas, iria incluido no rol da tripolação, como segundo mordomo de bordo... O facto é que, quando o barco norueguez levantou ancoras em Guayaquil, Wilson se encontrava, occupando o seu modesto posto (muito nobre russo hoje o inveja)... e assim foi até Balboa, na zona do canal de Panamá. Neste ultimo porto devia o "Carolina" demorar-se quatro dias e, não obstante as autoridades não permittirem o desembarque de passageiros, deu-se pouca importancia ao facto de Wilson, "segundo mordomo de bordo"... ir espairecer, algumas horas, em terra.

Mas Wilson foi como o tal corvo que Noé largou da arca, quando amainou a tempestade: foi... e não voltou.

Rumo ao Mexico

O "City of Pará", da Pacific Mail Steamship Company apprestava a sua partida para S. Francisco da California, na sua viagem mensal e, quando zarpou de Balboa, levava o famigerado Wilson como passageiro de 1ª classe, devidamente munido de um passaporte inglez, perfeitamente authentico: em Valparaiso, elle fizera camaradagem, á custa de muitos gastos, com funccionarios do consulado inglez e até dias antes da partida não trepidaram em jurar para effeitos legaes que elle era, de facto, inglez.

Chegando a Salina Cruz, no Mexico, desembarcou e, segundo verificava mais tarde o Departamento de Justiça norte-americano, dirigiu um telegramma a "von" Eckhardt, ministro allemão na capital mexicana. Cinco dias depois, ao chegar a Manzanillo, o agente da Pacific Mail Steamship Company foi a bordo levando um telegramma para "Mr. Wilson". Immediatamente depois de receber esse despacho, Wilson dirigiu-se ao official do "City of Pará", e, declarando que tinha necessidade de desembarcar, obteve o dinheiro que havia dado a guardar ao official do barco. Esse dinheiro representava a bonita somma de oito mil libras em bilhetes do Banco de Inglaterra, e quarenta mil dollars em bilhetes do Banco dos Estados Unidos: os "tubos"!

Desse á hora em que o falso inglez saiu com o "arame" e durante toda a sua permanencia no Mexico, a policia americana nada póde averiguar. Só lhe voltou a pôr a vista em cima a 2 de julho de 1917, quando o mesmo penetrava, de maneira fraudulenta, em territorio da União, por Laredo, Estado de Texas, fronteira á povoação de egual nome.

De Laredo, immediatamente, tocou-se para Santo Antonio, ainda no Estado de Texas, onde devido a um "truc" habil a encontrar a sua bagagem gentilmente trazida de bordo por um negociante ingenuo...

Installado no Gunter Hotel, Wilson levou a um banco da cidade bilhetes no valor de cinco mil libras, para comprar dollars. E foi ahi que o homemzinho se espichou! O caixa do banco (gentinha de olho vivo), reparou em que alguns dos bilhetes de cinco e dez libras apresentados por Wilson estavam endossados e continham o carimbo de uma firma allemã de Buenos Aires. Communicou a suspeita á policia e o Departamento de Justiça ordenou immediatamente uma severa vigilancia, sem, contudo, determinar a detenção de Wilson.

Assim, sem que este soubesse, as suas malas foram revistadas, verificando-se que haviam sido fabricadas na Allemanha, e o mesmo acontecendo com os trajos que ellas continham.

Wilson demorou-se pouco em Santo Antonio; em todo o caso, gosou o seu pedaço. Passava o tempo a gastar dinheiro com a fina flor do "demi-monde" local...

A fuga para Chicago

De Santo Antonio Wilson partiu para Chicago, onde foi recebido por um dos dirigentes da propaganda germanophila nos Estados Unidos, então vigiado muito de perto.

Amante da ostentação, apreciando as bellas cousas da vida, Wilson alojou-se no Blackstone Hotel, um dos mais luxuosos da famosa cidade dos porcos, occupando um "appartement" de cem dollars diarios ou cerca de quatrocentos mil reis da nossa moeda (não se assustem, cavalheiros!)...

Aconteceu, porém, que um dos agentes que o seguiam commetteu um erro... e Wilson e o tal dirigente da propaganda, etc., etc., perceberam que estavam sendo vigiados e conseguiram desapparecer logo no primeiro dia!

A prisão em Nova York

A attenção do Departamento de Justiça de Washington estava fixada sobretudo em Nova York, ponto para onde Wilson, quando em Santo Antonio, dirigira mais de 40 telegrammas. Ora, certo dia um agente de serviço na repartição central de correios de Nova York reparou em um sujeito bem trajado e melhor comido, que descia de um taximetro e para pagar uns quantos "cents" da corrida... exhibia ostentosamente uma magnifica carteira empanturrada de "yellow backs" (certificados de ouro do Thesouro americano).

Esse modesto "sherlock", como sóe darse nestes casos, estava com a cabeça repleta de imagens de innumeros gajos procurados como "pessoas distinctas"... pela policia. E justamente o sujeito que desabara do taxi tinha muito da descripção e retrato que lhe haviam fornecido de um tal "Mister Wilson". Emfim, o policia sempre arriscou um:

— O seu nome, cavalheiro, por favor ?

— Wilson, mas por que pergunta ?

Com toda a delicadeza, o agente pediu-lhe que o acompanhasse até as dependencias do Departamento, em Nova York, situado no Park Row Building. Wilson quiz ir antes ao hotel, onde dizia ter uma entrevista importantissima. O agente não acceden e andou bem, pois, á entrada do Departamento, Wilson tentou escapar o que, aliás, lhe valeu passar pelo dissabor de estrear um par de algemas...

Luxburg

Interrogado por Mr. Bruce Belaski, chefe da policia secreta de Nova York, Wilson revelou a sua identidade, mas negou-se em absoluto a prestar qualquer esclarecimento sobre a sua missão nos Estados Unidos.

O prisioneiro foi enviado a Ellis Island, onde deveria soffrer a pena de prisão temporaria. Nessa occasião tinha elle em seu poder 58.000 dollars em bilhetes de bancos norte-americanos.

Até esse momento, "Bishop", o agente que ora narra tudo á "Nacion" não fôra chamado a intervir no assumpto. Habilissimo, de competencia reconhecida, era ainda perito decifrador de codigos do Departamento de Justiça em Washington. Assim, fizeram-lhe saber que o seu concurso fazia-se indispensavel.

Uma prisão sensacional

"Bishop" propoz a Mr. Belaski fazer-se prender como allemão suspeito para ser enviado a Ellis Island na mesma prisão que Wilson. O "truc" é velho, batido, sovado... mas o velhaco do "Bishop" tirou delle o maximo partido.

A captura de "Bishop" foi feita do modo mais espectaculoso possivel e os proprios jornaes a noticiaram amplamente. Aquelle allemão desaforado, uma fera no "shopp", que no hotel onde se hospedara, vivia a metter as botas nos Estados Unidos, precisava de uma lição e das boas!

E teve. Quando o seu descaramento foi até offerecer um jantar a quatro sujeitos (escolhidos a dedo) suspeitissimos no Club dos 400, entrou a policia e o deteve como infractor á lei de espionagem.

Foi um escandalo dos diabos. Não houve no club quem não presenciasse a prisão do "allemão" insolente. E mais tarde, o "faits divers" do noticiario neworquino vinha que era um gosto de detalhes da prisão de um tal Hans Schmidt, allemão, no Club dos 400...

Tanto mysterio fizeram da prisão de Wilson como reclame da de Hans Schmidt. Hans Schmidt era o allemão mais perigoso de Nova York, era o agente de confiança de Guilherme II, e por ahi a fóra. Tudo para armar ao effeito.

Quando mostraram os jornaes a Wilson, elle não se conteve:

—Creio que conheço esse camarada, disse.

Wilson encontrava-se, então, no hospital para soffrer uma operação qualquer, e o "allemão" tambem foi lá dar os costados... Quando ambos se encontraram na sala do hospital, Wilson encarou "Bishop" e, depois de ligeira hesitação, estendeu-lhe a mão. "Bishop" correspondeu com um magistral aperto, que revelava o seu perfeito conhecimento dos ritos estudantis da justamente famosa Universidade de Heidelberg. E, immediatamente, dissiparam-se todas as suspeitas.

—E' você um dos nossos? perguntou Wilson.

—Sim! respondeu o policia.

Devido á facilidade com que "Bishop" domina varios dialectos allemães, o espião se convenceu de que de facto tratava com um camarada de espionagem. Fizeram-se amigos e matavam o tempo jogando ao xadrez, skat, etc.

Certa tarde, durante uma partida, Wilson expressou-se amargamente sobre o conde de Luxburg:

—E' um trapalhão, que tudo embrulha... Um idiota que se deixa dominar pelas mulheres e o governo allemão teria de ter um representante mais apto em Buenos Aires.

Ardis profissionaes

Evitando provocar qualquer suspeita e accentuando que "era por simples curiosidade", "Bishop" abordou o thema dos telegrammas enviados de Buenos Aires pelo conde de Luxburg.

Wilson explicou que poucos haviam sido remettidos por meio da telegraphia sem fios, e que a maioria o fôra transmittido com codigo, por intermedio de legações neutraes em Buenos Aires.

Obtido isso, era comparativamente facil obter copias desses telegrammas; porém, entre obtel-as e decifral-as... mediava grande distancia, não sendo pois menos difficil saber o que a legação allemã em Buenos Aires tinha tamanho empenho em communicar á chancellaria de Berlim para persuadir outra legação a ser intermediaria na remessa. Muitos peritos, incluso "Bishop" trabalharam dia e noite para decifrar os telegrammas, mas sempre sem resultado. Decidiu-se, então, que os meios para isso deveriam ser fornecidos pelo proprio Wilson, e "Bishop" tomou sobre os hombros essa delicada tarefa. Mas este chegara já á conclusão de que Wilson não tinha em seu poder a chave do mysterio, ou pelo menos não a trazia comsigo.

Quando, pois, Wilson falou em obter uma remoção para Nova York, onde lhes seria mais facil uma fuga, "Bishop" concordou gostosamente e accrescentou que elle pessoalmente conhecia um distincto advogado germanophilo, Mr. Munsey, que casualmente occupava um posto no Departamento de Justiça e cuja influencia era tal que facilmente conseguiria tudo.

E em dous tempos dispoz-se que Wilson seria removido para o hospital allemão em Nova York, á rua 72, esquina Park Avenue.

A cumplice

Uma ordem fôra dada, desde o momento em que Wilson entrára para o hospital do acampamento de internados, de chamarem a "Bishop" sempre que alguem quizesse telephonar para o detento. E, de facto, dias antes de ser removido para o hospital allemão, chamaram por Wilson. "Bishop", avisado em tempo, grudou-se ao telephone, todo ouvidos...

Uma voz feminina perguntava, baixo, si poderia falar a "Mr. Wilson", um allemão internado... "Bishop" explicou então á dama que elle era o superintendente do acampamento e que seria necessario esperar alguns minutos. Entretanto, e sem abandonar o phone, escreveu num papel estas ordens: "Liguem para o Departamento de Nova York; verifiquem de onde estão falando para mim e prendam a mulher que está no telephone." "Bishop" continuou então a palestrinha. Uma conversa fiada, difficil de sustentar, em que fingia interrogar a mulherzinha, como si fosse das disposições do regulamento do acampamento... Havia justo oito minutos que isso durava, quando elle ouviu um gritinho de mulher e depois a voz de um marmanjo, que dizia:

— Tudo vae bem, "Bishop". Cá temos presa a pequena: é uma belleza!

Deve reconhecer-se o merito do serviço telephonico de Nova York, pois não se passaram mais de tres minutos entre "Bishop" entregar o seu recado... e sair do Departamento um automovel com agentes da policia de investigação, que quatro minutos depois saltavam á porta da casa de modas de Ryker Hagemann, na Sexta Avenida, esquina da rua 23!

A joven detida estava como governante em uma familia conhecida de Nova York. Tratava-se, realmente, de uma formosa mulher, cuja belleza foi o que conduziu a policia ao descobrimento da "chave" do codigo usado pelos allemães.

Depois de um breve interrogatorio, a detenta declarou que conhecia Wilson e que, pouco antes da sua prisão, haviam occupado juntos um "appartement". Accrescentou ainda que elle lhe déra a guardar uma mala, que á sua partida não levrára, allegando tenção de voltar breve. Dirigindo-se a policia á casa da governante, lá encontrou a mala. Foi um verdadeiro achado: ella continha a "chave" dos telegrammas e das cartas do conde de Luxburg! Além disso, continha, mais, os recibos passados por uma typographia allemã de Buenos Aires, onde se declarava que eram o importe da confecção de falsos passaportes noruegezes e suecos, os nomes de varias pessoas complicadas na propaganda allemã, etc. Como era evidente que a formosa governante ignorava em absoluto as "actividades" de Wilson, puzeram-na em liberdade.

E o codigo, que antes constituira um verdadeiro quebra-cabeças... era agora, que se lhe possuia a "chave", absurdamente facil...

"Hans Schmidt" desapparece

Wilson [illegible] se passara. Remettido para o hospital allemão de Nova York, recebeu a visita do seu "advogado", que lhe communicou a proxima chegada do "Bishop", o seu amigo, conterraneo, correligionario politico... e quasi parente...

Esperava a policia que "Bishop" ainda arrancasse alguma cousa ao allemão. Mas, após varios dias de inuteis esforços, "Bishop" convenceu-se de que era impossivel obter do espião o menor informe. Facilitou-se então a fuga que "elles" projectavam, mas de maneira a que só "Bishop" escapasse, pois os seus serviços faziam-se indispensaveis em outra parte.

E assim foi. Emquanto "Bishop" fugia com exito, Wilson era apanhado e devolvido a Ellis Island, sendo depois enviado á fortaleza de Oglethorpe, no Estado de Georgia.

Entretanto, "Bishop" recebera ordem de seguir para Washington, onde collaborou na traducção dos famosos telegrammas do conde de Luxburg. A revelação desses despachos foi considerada tão importante que os mais altos funccionarios do Departamento adiaram todos os seus compromissos sociaes até que tudo ficou aclarado e a immensa perfidia do ministro allemão em Buenos Aires universalmente conhecida! — R. G.

AS MANIFESTAÇÕES POPULARES DE HONTEM AO PRESIDENTE ELEITO DE PORTUGAL

LISBOA, 11 (Havas) — Pouco antes da meia-noite, ainda continuavam as manifestações populares em homenagem ao presidente eleito da Republica. Sómente a esta hora começou a dispersar-se o immenso cortejo, que se formou na praça do Rocio, e que foi á residencia do Dr. Antonio José de Almeida.

O presidente eleito pronunciou um discurso, entrecortado de applausos pela multidão, que o acclamou enthusiasticamente.

ASSIGNATURA DO TRATADO DA PAZ

Aspecto exterior do Palacio de Versailles, á hora em que se aguardava a saida dos delegados, finda a cerimonia solemne da assignatura do Tratado da Paz

UMA SITUAÇÃO ANOMALA DA PREFEITURA QUE SE ACABA

O Sr. Souza e Silva reassumiu as funcções de superintendente da Limpeza Publica

Tomou hoje conta do seu logar de superintendente da Limpeza Publica e Particular o Sr. Dr. Souza e Silva. A posse deu-se ás 11 horas da manhã, perante grande numero de funccionarios.

O Sr. Souza e Silva estava afastado do seu cargo desde os primeiros dias da administração Frontin. Era uma situação anomala, que o Sr. Dr. Sá Freire não quiz que continuasse, pelo que determinou ao substituto daquelle funccionario, Sr. Francisco Portilho, que passasse as funcções em que se achava ao superintendente effectivo.

Demonstrando sua satisfação pelo facto, os funccionarios da Limpeza Publica fizeram enfeitar a mesa do Sr. Dr. Souza e Silva com flores naturaes e offereceram-lhe uma confortavel cadeira de braços para seu uso no gabinete.

O Sr. Dr. Souza e Silva, após sua posse, reuniu os administradores das varias estações da Superintendencia, afim de se informar do estado dos serviços e dar as ordens que se tornem necessarias para sua normalisação. Assim é que S. S. vae attender, desde já, á limpeza de muitos logradouros publicos, que ha muitos mezes, ou não se fazia ou era praticada inefficientemente, bem como regularisar outros trabalhos, que na interinidade do ajudante da Superintendencia foram modificados. Nesse sentido, e para fazer trabalho cuidadoso, o Sr. Dr. Souza e Silva vae inspeccionar, a começar de amanhã, toda a cidade.

O Sr. Souza e Silva esteve hoje, depois de sua posse, no gabinete do Sr. prefeito, em conferencia com S. Ex.

SIR GREY EMBAIXADOR INGLEZ EM WASHINGTON

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Os jornaes dizem ter informação de boa fonte de haver sido offerecida a embaixada da Grã-Bretanha, em Washington, ao ex-ministro das Relações Exteriores, visconde Grey.

PARA RESTAURAR A MONARCHIA NA ALLEMANHA!

O APOIO DE NOSKE AOS CONJURADOS

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O correspondente do "New York World" em Berlim telegrapha annunciando que está sendo preparado na Allemanha um movimento para restaurar a monarchia.

Segundo o mesmo correspondente, os conjurados contam com o apoio do ministro da Guerra, Sr. Noske.

O "GOLIATH" EM VIAGEM PARA CASABLANCA

PARIS, 11 (Havas) — Conforme estava annunciado, levantou vôo á meia-noite, em Tous-sus-le-Noble, com destino a Casablanca, em Marrocos, o aeroplano "Goliath", que leva a seu bordo oito passageiros.

EVITANDO O GOLPE DE ESTADO CONTRA A REPUBLICA AUSTRO-ALLEMÃ

Uma proclamação aos soldados e proletarios

VIENNA, 11 (Havas) — A commissão executiva do Conselho de Operarios e Soldados lançou uma proclamação aos soldados e aos proletarios em que aconselha os reaccionarios a não tentar o golpe de Estado contra a Republica austro-allemã.

Diz a proclamação que todo soldado e proletario está prompto a morrer pela causa da liberdade, e termina com as seguintes palavras:

"Soldados e Proletarios! Uni-vos, não vos esqueçaes do perigo que vos ameaça e preparae-vos para a batalha!"

O ENSINO

FORAM ABERTAS AS AULAS DA ESCOLA WENCESLÁO BRAZ

Aspecto das aulas inauguradas: Em cima, de modelagem; e em baixo, de physica

Foram hoje, afinal, abertas as aulas da Escola Wenceslão Braz, sendo de esperar que tenha sido terminada a série de accidentes que sobrevieram á creação desse estabelecimento, em que obstaram até agora a realisação de tão bons intuitos.

O acto inaugural foi muito concorrido, sendo as aulas abertas aos dous sexos, iniciadas sob os melhores auspicios. A solemnidade foi verificada ás 11 horas, achando-se o director da Escola acompanhado de todo o corpo docente e mais funccionarios do estabelecimento. O edificio da Escola, que, como se sabe, é o do antigo palacio Duque de Saxe, á rua General Canabarro, não podia ter sido melhor escolhido para o fim a que se encontra entregue hoje. As suas dependencias, bem aproveitadas, estão ainda que sobriamente, bem apparelhadas para o seu mister. O parque offerece o mais agradavel aspecto. As installações, para as aulas praticas, que tambem não estão completas, podem, entretanto, desde já, ser aproveitadas. Urge, assim, não ser demorada pelos poderes publicos a solução da situação administrativa da Escola Wenceslão Braz, afim de que ella não soffra entraves no seu brilhante exito.

O inicio dos trabalhos da Escola foi hoje uma bello auspicio. As aulas de modelagem e de physica foram abertas com successo. As nossas gravuras representam a aula de modelagem, para o sexo feminino, e de physica, para o sexo masculino.

SEGUNDA-FEIRA

POR GUANABARA

Se ainda tivessemos duvidas sobre a nossa falta de gosto e de imaginação, bastaria atentarmos para os nomes das nossas cidades, vilas e lugarejos do interior para dissipa-las todas. Nem tanto seria preciso; um exame perfuntório e rápido do dicionário das ruas desta capital seria suficiente para nos convencer da ausencia quasi completa d'essas duas qualidades. A regra é terem as nossas ruas nomes de pessoas, homens e senhoras, alguns antigos e históricos, quasi todos contemporaneos e sem historia, — mas, em compensação, duplicados e com os indispensaveis titulos: Doutor, Senador, Coronel, Dona...

A nossa febre de homenagens não desce nunca de 40.° centigrados, de modo que não só as ruas têm nomes de gente, mas até as povoações, vilas e cidades dos Estados: Campos Sales, Prudente de Morais, Marechal Hermes, Cerqueira Cesar, Dr. Frontin, Miguel Burnier, Matias Barbosa, José da Costa, Manoel de Souza, Antonio Prazedes, Joaquim Bernardo e muitissimos outros apelativos, são hoje nomes de povoações, ou se-lo-hão amanhã, o que me parece de um imenso e irremediavel mau gosto, sem precedentes, e uma prova pouco agradavel da nossa natureza lisongeira, o que acusa um certo relaxamento moral, que se me afigura deploravel. Além disso, quando mudamos o nome de uma localidade, mudamo-lo, em geral, para peor e continuamos a mostrar a nossa falta de imaginação. Exemplo recente desta afirmação foi a mudança do nome de "Maxambomba" para Nova Iguassú. Percebe-se bem que ao mudador faltava a faculdade inventiva. Tendo de prescrever o nome catapultuoso de Maxambomba, não se deu ao trabalho de procurar um nome novo e bonito, ao menos bem soante. Para que? "Iguassú" estava ali ao pé do lixeiro, servindo já a várias localidades e a um rio de S. Paulo. Bastava dar-lhe uma espanadela, passar-lhe uma mão de tinta e ali estava o nome, novinho em folha. Era só acrescentar-lhe o adjectivo. Pronto — Iguassú novo, ou mais á inglesa — Nova Iguassú. Mais tarde talvez até se venha a confundir com Nova York.

Ora convenhamos que Maxambomba era feio mas expressivo, mas inconfundivel, mas único e, por isso mesmo, sempre novo, e além disso era uma só palavra, o que tambem tem a sua importancia. Para as cidades querem-se nomes simples. Um só nome basta. E' mais prático, mais rápido para dizer e grafar. Os nomes compridos ou arrevesados são dificeis de escrever e andam por isso quasi sempre errados, tanto os das povoações como os dos individuos. Eu próprio sou vitima do meu, que aliás não é arrevesado, mas pouco comum. Raro consigo que mo escrevam direito. Nove vezes em dez escrevem "Felinto" com "e" na primeira silaba; muitas vezes "Felinlho", com dois erros; algumas outras "Phelinto" ou ainda "Phelinlho" e tem havido até quem grafe "Flinto". Contra "Filinto" a implicancia é geral. Porque? Não sei; nunca consegui sabe-lo. Resignei-me.

Entretanto nada disso tem importancia deante do facto verdadeiramente escandaloso do erro e da extensão do nome da nossa capital — Rio de Janeiro: tres palavras que ha quatro séculos celebram um erro geográfico. E' sabido que ao transporem pela primeira vez a nossa barra os descobridores julgaram ter entrado em um rio, e, como era 1º de Janeiro, sem muita atenção, começaram, emquanto lhe não davam um nome, a designa-lo Rio de Janeiro. Formou-se depois um núcleo de população, que se foi engrossando e lidando sem que lhe puzessem um nome, continuando a ser o local designado pelo nome do seu rio. A sua importancia cresceu sempre, foi para aqui transferida a capital da provincia ultramarina, e o nome continuou e fixou-se, apezar de se ter verificado que as aguas eram de uma imensa baía marítima e não do estuário de um rio.

A' formosissima e magestosa baía já os Tamoios tinham posto o lindo nome de Ganabara ou Guanabara, mas o nome absurdo da cidade continuou sempre e continúa. Perpetuou-se o erro, com as tres palavras que parecem alonga-lo ainda mais.

E não seria possivel corrigi-lo? Por que não? Se o nome absurdo e feio da cidade lhe veio da sua esplendida baía, peçam-lhe da mesma baía o nome certo e lindo.

Quem haverá ahi de bom gosto e de bom senso que não prefira chamar Guanabara, em vez de Rio de Janeiro, á cidade maravilhosa?

Se os jornalistas quizerem adoptar a idéa da mudança e ousarem propaga-la, ela se fará em pouco tempo. A celebração do centenario da independência, d'aqui a tres anos, seria uma ótima oportunidade para isso. Essa data deve marcar o início de uma era nova para o Brasil e seria obra patriótica o libertar a capital do país do erro secular do seu nome, que já Fernandes Pinheiro qualificava de "impróprio" em 1862, qualificação repetida por Varnhagem, que o atribue a "um notavel engano cosmográfico". Não seria o caso de se extinguir uma tradição, mas apenas de a substituir por outra, melhor e mais bela, visto que Guanabara não é nome novo, nem pouco usado, mas um nome local, aplicado até agora a uma parte da cidade. O trabalho consistiria apenas em dilata-lo um pouco e trazer parte dele do mar para a terra, como foi trazido o outro.

Que beleza, podermos d'aqui a tres anos datar os nossos documentos e as nossas cartas — "Guanabara, 7 de Setembro de 1922"!

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira).

TREMENDA CORRIDA NO BANCO DO PARÁ

Um dos resultados funestos da fallencia da "Garantia da Amazonia"

BELEM, 10 (A. A.) — Tendo o membro do conselho fiscal, Sr. Rodrigues Pacheco, se declarado contrario á distribuição dos dividendos do balanço publicado e tambem devido aos boatos tendenciosos que interessavam o Banco do Pará nos prejuizos da fallencia da Garantia da Amazonia, houve uma tremenda corrida nesse banco, desde o dia 4, em que se fez a publicação do balanço referido, fazendo com que fossem levantados para mais de mil contos desse estabelecimento.

O banco sustentou galhardamente a corrida, dando vasão á multidão de reclamadores, ficando a directoria de annunciar pelos jornaes por que expediente attendeu aos cheques que lhe foram apresentados.

VAMOS TER A ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

No expediente de hoje, do Senado, foi lido o parecer da commissão de legislação e justiça sobre o projecto creando a Ordem dos Advogados Brasileiros. Este parecer é favoravel ao projecto com a seguinte emenda ao artigo 10:

"E promover a organisação da Federação dos Advogados Brasileiros."

Écos e Novidades

Tudo progride, tudo evolue, tudo se aperfeiçoa no mundo. Mas, não haverá excepção? Com certeza que ha. A politica do Brasil, por exemplo. Esta, coitada, anda como caranguejo, para traz e para deante. Quando se pensa que ella se aperfeiçoa, que melhora, vem-nos de repente uma grande desillusão.

Ha muitos annos era praxe nos Estados, em todos, que os presidentes ou governadores indicassem abertamente o seu successor. Depois, á medida que se melhorava a educação politica ou que, para se dizer com mais propriedade, se aperfeiçoavam os processos de hypocrisia, foram creadas as commissões directoras dos partidos, as convenções, ou cousas semelhantes, que se incumbiam de apresentar os candidatos escolhidos pelos governadores ou presidentes. E nos Estados mais cultos — pelo menos politicamente falando — como S. Paulo e Minas, era de praxe que o presidente fingisse o mais possivel que era absolutamente alheio á sua successão. Todo mundo sabia que esse alheamento era profundamente, visceralmente hypocrita. Em todo caso salvava-se essa cousa respeitabilissima que é a apparencia.

Por isso, quando ha mezes o Sr. Manoel Borba presidiu, em Pernambuco, a convenção destinada a homologar a candidatura que elle, Borba, inventara para sua successão, houve um espanto geral contra essa desfaçatez. Pois era lá possivel que, com a actual educação politica, um governador de Estado tomasse uma attitude tão abertamente aberrante dos mais elementares principios democraticos? O Sr. Borba teria perdido a cabeça?

Mas, o governador de Pernambuco deixou que os inimigos falassem, porque elles calar-se-iam. E pouco depois o seu exemplo era seguido pelo Sr. Camargo, do Paraná, que tambem indicou pessoalmente o seu substituto, e nem siquer procurou guardar as apparencias...

Que o Sr. Borba, um truculento, ou o Sr. Camargo tomassem tal attitude, extranha-se, mas comprehende-se, porque nem Pernambuco nem o Paraná vivem a arrotar a sua bella educação politica. Mas que o Sr. Altino Arantes, de S. Paulo, do grande e educadissimo S. Paulo, do Estado "leader", irritasse o Sr. Borba ou o Sr. Camargo é que ninguem esperava...

Não era segredo para ninguem que o Sr. Altino tinha um candidato á sua successão e que esse candidato era o Sr. Washington Luis. Mas esperava-se que ao menos guardasse a compostura e que fingisse a classica neutralidade. Não foi isso, porém, que aconteceu. Na reunião da commissão do partido elle confessou que queria o Sr. Washington, e nem pedia siquer que se guardasse segredo da sua attitude...

Si em S. Paulo as cousas se passam assim, que se ha de esperar que aconteça nos outros Estados?

***

Mineiro não presta na policia do Rio? Parece que sim (pelo menos parece ser esta a opinião do novo chefe.

Quando o Dr. Geminiano da Franca assumiu o cargo, só não conservou, dos delegados auxiliares, o unico que era mineiro, o Sr. Dr. Leopoldo de Luna, e apezar do insistente desejo manifestado pelo Sr. Dr. Delfim Moreira para que esse seu parente não perdesse o logar. Conta-se mesmo que a estranha visita que o ex-presidente interino fez ao Sr. Epitacio, poucas horas depois da posse, foi para interceder pelo seu sobrinho, declarando que era esse o unico pedido que fazia ao novo governo. Mas, ou porque o pedido chegou tarde, ou por outro qualquer motivo, o Dr. Luna foi o unico delegado auxiliar dispensado.

No dia em que assumiu o cargo, o Sr. Dr. Geminiano recebeu os delegados, que quasi todos pediram demissão, de accordo com a praxe. O novo chefe, porém, declarou que não acceitava os pedidos. Iria experimentar os delegados, e as demissões seriam dadas de accordo com as necessidades do serviço.

Cinco dias depois vieram as primeiras: dous mineiros, os Drs. Rezende Enout e Parreiras Horta. E agora veio a quarta: outro mineiro, o Dr. Dilermando Cruz. Quer dizer que as unicas quatro demissões recahiram todas em delegados mineiros. E não se pense que os delegados mineiros são em grande numero na policia; agora devem restar uns dous ou tres, no maximo...

Ora, como ninguem nunca accusou a nenhum desses demittidos da pratica de violencias; si todos elles são sabidamente honestos, gozando mesmo da fama de honestos, entre os mais honestos; só se pode attribuir a sua demissão á sua condição de mineiros. E porque? Mineiro não prestará mesmo para a policia? Mesmo quando residem ha muitos annos no Rio, como acontece, pelo menos, com os tres delegados de districto recem demittidos?

Ahi está para provar o contrario o exemplo do Sr. Dr. Alfredo Pinto, que, apezar de ter nascido em Pernambuco, sempre se considerou mineiro — pelo menos politicamente falando — e que, por bem dizer, veiu da policia de Minas para a policia do Rio, onde fez a administração que serviu de pedestal ao posto que tão merecidamente occupa.

***

A proposito de um "éco" de hontem, recebemos do Sr. Dr. Barbosa Lima uma carta que publicaremos, com a devida resposta, depois que colhermos os elementos indispensaveis.

CARNEGIE MORREU

NOVA YOR, 11 (Havas) — Falleceu o archimillionario Carnegie.

Cobrando o producto da venda de 25 apolices

Na audiencia de hoje do juiz federal da 2ª Vara, Dr. Octavio Kelly, propoz D. Eugenia da Silva Araujo Gomes, na qualidade de inventariante do espolio de seu casal, pelo fallecimento de seu marido José Maria de Araujo Gomes, inventario que se processa na comarca de Petropolis, acção contra José Augusto Vieira, que a autora e seu marido, em vida deste, haviam constituido procurador, para administrar os bens que ambos possuiam, podendo mesmo alienal-os; e nessa qualidade o réo vendeu, já ha 16 annos, 25 apolices geraes, do valor nominal de 1:000$, por 940$, cada uma, rendendo essa operação, afóra as commissões, 23:441$250; mas essa quantia não foi creditada na conta corrente de seu marido e, apezar de sempre reclamado, nunca foi o pagamento dessa quantia satisfeito pelo réo. Assim, pois, para que fosse elle compellido judicialmente effectuar tal pagamento, propoz a presente acção na audiencia de hoje, acima mencionada.

Os que pedem "habeas-corpus"

O juiz federal da 2ª Vara, Dr. Octavio Kelly, por sentença de hoje, julgou prejudicados os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de Marianno Alves de Castro, José Marinho Lima e Benevenuto Ferreira, que se achavam presos na Central de Policia, ha mais de vinte e quatro horas, sem nota de culpa, accusados de crime de contrabando no Lloyd Brasileiro.

O juiz julgou o pedido prejudicado, por ter o chefe de policia informado que os pacientes já não se acham mais presos.

— Por sentença de hoje o mesmo juiz julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" em favor de Antonio Prieto, que fôra preso por crime de contrabando, mas já se acha solto; e denegou a ordem, quanto a Adolpho Arria, uma vez que este ultimo, quando preso pelo mesmo motivo, foi autuado em flagrante, por outro delicto, qual o da resistencia á ordem de prisão.

RESFRIAMENTOS, BRONCHITES E GRIPPE COMMUM

O DUPLO INTUITO DE CADA CARIOCA

Conselhos do director de Saude Publica

Escreve-nos o Dr. Theophilo Torres, director geral de Saude Publica:

"A estação que atravessamos é de todo ponto favoravel aos resfriamentos, pela mudança brusca na temperatura do meio ambiente, com dias de calor, seguidos de noites frias. Por isso não é de estranhar que se tenha observado certa expansão nos resfriamentos, bronchites e grippe commum. Esta ultima doença, sendo nimiamente contagiosa, e logo no periodo da invasão, deve a população se acautelar, afim de evitar o apparecimento de casos graves da mesma. Para isso, julgo opportuno pedir-vos a reedição dos conselhos que em fevereiro publicastes, a pedido desta Directoria. Esses conselhos referem-se á cautela que cada um deve ter no duplo intuito de não communicar a doença aos outros e de se acautelar contra ella.

Assim é que aos primeiros symptomas, bem conhecidos, acompanhados de cansaço, dôres de cabeça e pelo corpo, com ou sem febre, deve-se ficar em repouso no domicilio. Na maior parte das vezes basta esse cuidado para, em um dia ou dous, restabelecer-se o doente, tendo, além disso, a vantagem de evitar á contaminação de outros. Tudo quanto contribue para a quebra da resistencia organica é favoravel á invasão da grippe e deve, portanto, ser evitado; estão nesse caso os resfriamentos, as indigestões, as vigilias, o uso de bebidas alcoolicas, todos os excessos, em summa. Transmittindo-se a doença pela espectoração, a saliva e mucosidades da bocca, ninguem deve cuspir ou escarrar no chão. Com essas medidas está certo que a doença não terá mais entre nós a terrivel exacerbação que apresentou nos tetricos dias de outubro do anno passado.

Aproveito o ensejo para pedir o vosso concurso, aconselhando á população que se previna tambem contra a variola de que se estão verificando varios casos quer procurando immunisar-se contra ella, pela vaccina, que lhe é fornecida no Instituto Vaccinico Municipal, na séde de cada uma das delegacias de saude, e em todas as dependencias desta Directoria, quer acceitando a que lhe é offerecida em domicilio pelos inspectores sanitarios e academicos vaccinadores."

O novo prefeito de Itaperuna

Afim de assumir, amanhã, o cargo de prefeito de Itaperuna, partirá, no nocturno de hoje, da Leopoldina, o Dr. Alberto Calvet.

O representante do governo fluminense naquelle municipio, acaba de exercer o cargo de official de gabinete do Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio.

O seu embarque realiza-se ás 9 horas da noite, em Sant'Anna de Maruhy de Nictheroy.

Inauguram-se hoje os novos escriptorios da Empreza Martinelli, na Avenida

Os escriptorios e a casa bancaria da empreza Martinelli & C. inauguraram hoje os seus trabalhos no novo e luxuoso edificio da avenida Rio Branco.

A festa de hoje na Assistencia Particular

A Assistencia Particular, inaugurou, hoje, em sua séde, á rua Tucumam n. 1, a imagem da protectora Nossa Senhora da Gloria. A benção foi dada pelo padre Dr. Olympio de Castro, que depois da cerimonia religiosa fez uma rapida allocução em pról das instituições de caridade, louvando a actual Assistencia Particular, que apezar de lutar com bastante difficuldade vae dando heroicamente desempenho á acção de beneficencia a que se propoz.

Ao meio-dia procedeu-se á distribuição aos pobres portadores dos cartões de 1 a 100, constando o auxilio de feijão, café, assucar, matte, "bombons" e pão.

A directoria está assim constituida: Mme. Thereza Alves, presidente; Mme. Maria Massow, 1ª secretaria; Mme. Carmen Fernandes, 2ª secretaria; Maria Masera, 3ª secretaria; Anna Fernandes, 1ª thesoureira; Agrippina de Araujo, 2ª thesoureira, e Isolina Toledo, procuradora. O serviço de consultas funcciona diariamente. Medico, de 1 ás 5 horas da tarde; dentista, das 8 da manhã ás 8 da noite, e parteira, durante todo o dia.

As dependencias se achavam repletas de pobres que iam receber a sua ração.

A MANTEIGA MINEIRA E O COMMISSARIADO

O Sr. presidente da Camara recebeu o seguinte telegramma de Minas:

"Commissariado está prohibindo exportação manteiga Estados norte, causando grande desanimo nossa industria, peço V. Ex. intervir em pról industria mineira ameaçada paralysação. Respeitosas saudações. — Americo Andrade, fabricante Oéste Minas."

CONFLICTO ENTRE DOUS GRUPOS POLITICOS NO ROCIO

LISBOA, 10 (Havas) — Hoje, no Rocio, um grupo de individuos rasgou os exemplares de dous jornaes, que publicavam artigos elogiosos ao ex-presidente Sidonio Paes e o seu retrato. Outros populares, não concordando com o facto, deram alguns vivas á memoria do presidente assassinado, o que provocou um conflicto entre os dous grupos, que dispersaram com a intervenção dos policiaes, restabelecendo-se a calma.

O "VERNISSAGE" NO "SALON" DE 1919

IMPRESSÕES DE UMA VISITA

"Amanhecer", de Baptista da Costa, á esquerda, e "Iguassu", de Magalhães Corrêa, á direita, dous excellentes trabalhos do "Salon"

Realisou-se a cerimonia do "vernissage" no "Salon" de 1919, que, desde já se pode dizer, pertence ao numero dos bons certamens annuaes que se têm realisado na Escola de Bellas Artes.

No momento em que visitámos a exposição, os empregados se occupavam ainda em collocar guirlandas de folhagens nos corrimãos das escadarias e nas orlas de paredes. As galerias foram distribuidas em toda a extensão do angulo esquerdo do palacio da Escola, em salas que se multiplicam, com muito gosto arranjadas. Os rapazes, de grandes chapéos e cabelleiras, que sobram nas abas, sentavam-se por ali afóra, em grupos, chalrando e fazendo "blagues" sobre os ausentes... Algumas figuras femininas marchetavam, aqui, ali, acolá, de côres vivas a monotonia dos trajes pretos. Photographos, professores e jornalistas bisbilhotavam, percorrendo as paredes.

Na primeira sala, a partir do fundo, notámos uma linda tela historica, representando Tiradentes na prisão, de Almeida Junior; um grande quadro de André Vento, que fez progressos extraordinarios, um bom quadro de Gastão Formentti, uma marinha excellente de Balliester, além de outros e de pequenas esculpturas. Proseguindo na excursão tivemos opportunidade de registar telas de Georgina Albuquerque, de A. Roca, de Baptista da Costa, de Oswaldo, de Arthur Timotheo, de Pedro Bruno, de Gotuzzo, telas que emprestam ás galerias do "Salon" um relevo que ha de merecer registo especial da critica mais tarde.

Antonio Parreiras apresenta um quadro de grandes dimensões — "Agonia", representando um tapir varado por uma flecha, num recanto maravilhoso de floresta patricia. O tapir contorcido, contrastando com o verde, é de um effeito magnifico. O professor Carlos Reis apresenta um retrato, sob n. 64, trabalho feito no Rio, que é uma verdadeira maravilha. Ha mais do que simplesmente desenho. Ha expressão poetica.

Em esculptura, um grupo de Antonino de Mattos, magnifico, além de outros trabalhos. Magalhães Corrêa bem. O "Prometheu" de F. Andrade, é uma obra audaciosa, de caracter, como ha muito o "Salon" não regista. Pena é que esse "Prometheu" não tenha podido ficar mais em realce. A critica ha de demorar-se, com justiça, em analysal-o.

A commissão organisadora teve muito escrupulo na escolha e conseguiu o seu objectivo. O "Salon" de 1919 é muito digno de especiaes attenções.

Durante o "vernissage" de hoje, os rapazes de grandes chapéos e cabelleira, sympathicos porque são laboriosos, chamaram a attenção para os "ratés", os que não caminham nem á mão de deus padre. Aqui, porém, não cabe a referencia a elles. Impressões de uma visita rapida, estas que aqui ficam, traduzem apenas o que a visita dessa natureza permitte.

O CHEFE DA MISSÃO AMERICANA JUNTO AOS ESTADOS BALTICOS

COPENHAGUE, 11 (Havas) — Proveniente de Paris, acaba de chegar a Riga o Sr. Green, chefe da missão americana junto aos Estados balticos.

O Sr. Green fez de automovel a viagem de dous mil kilometros no praso de cinco dias.

O CARDEAL MERCIER CONDECORADO COM A CRUZ DE GUERRA ITALIANA

BRUXELLAS, 11 (Havas) — O Sr. Tittoni foi hontem ao arcebispado de Malines, entregar pessoalmente ao cardeal Mercier a cruz de guerra italiana, com que o governo da Italia condecorou ante-hontem aquelle cardeal e algumas outras personalidades belgas.

O cardeal Mercier agradeceu ao Sr. Tittoni a distincção de que era alvo e louvou calorosamente a attitude assumida pela Italia em 1915.

O chefe da delegação italiana pronunciou um ligeiro discurso, muito elogioso á Belgica, e disse que eram da mais profunda e cordial amisade os sentimentos dos italianos pelo povo belga.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A greve dos ferro-viarios — Morre um ex-ministro do reino — A dissolução do Partido Evolucionista

LISBOA, 11 (A. A.) — Sobre o deposito de material ferro-viario da estação de Santa Apollonia rebentaram duas bombas, ignorando-se quem as lançou. A policia está procedendo a averiguações.

LISBOA, 11 (A. A.) — Falleceu o Sr. Alexandre Cabral, ex-ministro do reino no tempo da Monarchia, e irmão do Sr. Antonio Cabral, chefe do partido monarchico.

LISBOA, 11 (A. A.) — O proximo congresso evolucionista apreciará a proposta relativa á dissolução do partido.

LISBOA, 11 (A. A.) — O incendio que destruiu parte das mattas da tapada de Cintra deu prejuizos calculados em centenas de milhares de contos de réis.

O LLOYD BRASILEIRO ACCIONADO

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara foi accionado o Lloyd Brasileiro para pagar a quantia de 3:000$ ao proprietario de uma chata, o qual allega que essa sua embarcação soffreu avarias quando atracada ao costado de um navio, visto como foi abalroada pelo "Cubatão", do referido Lloyd.

TERRENOS NO CÁES DO PORTO

☞ Pedem-nos para que chamemos a attenção para o annuncio que sae em outro local, referente aos terrenos no cáes do porto, que o leiloeiro Virgilio venderá em leilão na proxima quinta-feira, 14 do corrente, ao meio-dia.

O CONGRESSO HESPANHOL EM SESSÃO PERMANENTE

MADRID, 10 (Havas) — O Congresso ficará em sessão permanente até que seja approvada a formula economica.

A sessão de hoje foi bastante agitada. O duque de Alba combateu as reivindicações dos funccionarios publicos, que foram fortemente defendidas pelo Sr. de La Cierva, trocando-se entre os dous phrases de ataque á gestão de cada um na pasta das Finanças.

Poucos deputados ficaram no recinto para a discussão do augmento da soldada aos membros do clero e do ultimo artigo da formula economica, que é o unico dependente de approvação; tendo sido approvados os seis primeiros.

A sessão foi levantada ás 11,30 da noite.

DIVERSOS ACTOS DO TITULAR INTERINO DA GUERRA

O Dr. Alfredo Pinto, ministro interino da Guerra, por actos de hoje, exonerou e dispensou: do logar de ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada de infantaria da 1ª divisão do Exercito, o 2º tenente Guilherme Paraense; do logar de instructor de artilharia da Escola Militar, o major do Exercito Epaminondas de Souza e Silva; do logar de encarregado do armamento da 3ª região, o major graduado reformado Quintino Jaguaribe de Oliveira; do logar de subchefe da commissão de organisação das forças de 2ª linha, no Estado de Minas Geraes, o tenente-coronel de 2ª linha Jorge L. Dias; nomeou instructor da arma de artilharia da Escola Militar, interinamente, o 1º tenente Arentino Ribeiro; auxiliar da 4ª divisão do Departamento da Guerra, o 1º tenente Castellino Borges Fortes; assistente do commandante da 1ª brigada de infantaria e da 1ª divisão do Exercito, o capitão Alfredo Lourival de Moura; auxiliar do serviço de engenharia do quartel-general do commando da 1ª região militar, o 1º tenente Americano Flarys; assistente do commandante da 3ª região militar, o capitão da arma de artilharia Salvador Cesar Obino; ajudante de ordens do commandante da 3ª região militar, os primeiros tenentes Lonám de Andrade Muniz Ribeiro e Manoel de Azambuja Brilhante; auxiliar do serviço de material bellico do commando da 3ª região militar, o capitão Raul Faria; e auxiliar do serviço de engenharia da mesma região, o major da arma de engenharia Maximino José Martins.

— O Dr. Alfredo Pinto, ministro interino da Guerra, expediu hoje os seguintes avisos: approvando a proposta do 3º sargento Jayme Araujo dos Santos, para 2º sargento da companhia de infantaria da Escola; nomeando secretario da junta militar de alistamento em Magé, Estado do Rio, o capitão da antiga Guarda Nacional Oliverio Martins de Oliveira, em substituição ao capitão da mesma milicia Lourival da Silva Oliveira; declarando supprimido o logar de chefe de serviço de administração do quartel-general da antiga circumscripção militar do Paraná, e dispensando desse logar, por isso, o 2º tenente reformado Manoel Gonçalves de Araujo.

— Passou a servir addido, por vinte dias, ao Departamento da Guerra, o major do 6º regimento de artilharia montada Chrysanto Leite de Miranda Sá Junior.

— O Sr. Dr. Alfredo Pinto mandou servir addido ao Departamento da Guerra o Sr. general de brigada Cypriano da Costa Ferreira, que deixou o commando da Brigada Policial.

— Ao director do Material Bellico o Sr. Dr. Alfredo Pinto declarou que deve continuar suas funcções de inspector de polvoras, interinamente, até que seja reformado o respectivo regulamento, o capitão Mario Velasco, e bem assim que para desempenho de intendente existe o almoxarifado, não se podendo presentemente augmentar o numero de medicos.

— Ao director da Administração da Guerra o Sr. ministro interino da Guerra declarou que autorisou a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Porto Alegre a pagar em 1919, ao Collegio Militar da mesma cidade, a diaria de sete alumnos excedentes do respectivo quadro.

— Por portaria de hoje o Sr. ministro da Guerra licenciou, sem vencimentos, o interno do Hospital Central, Ranulpho Hora Prata.

— O Sr. ministro da Guerra transferiu provisoriamente para o edificio n. 82 da rua do Paraiso o quartel-general do commandante do 1º districto de artilharia de costa.

— Ao Departamento da Administração o Sr. Dr. Alfredo Pinto declarou que o edificio onde funccionou a sociedade de tiro numero 102, hoje desincorporada, construido em terrenos do Ministerio da Guerra, junto ao picadeiro do estado-maior, passa á disposição do commandante da mesma Escola, afim de ser convenientemente aproveitado.

O Dr. Sá Freire em Nictheroy

Afim de felicitar o Dr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, por motivo da passagem do centenario daquella cidade, esteve ali hoje, o Dr. Sá Freire, prefeito desta capital.

Jeca-Tatú e Mané Chique-Chique

O secular problema das seccas

Um parecer do Sr. Ildefonso Albano

[illegible] hoje, na Camara, a commissão especial de estudos do problema das seccas, parecer [illegible] do parecer do Sr. Ildefonso Albano. [illegible] trabalho do deputado cearense [illegible] em nove partes.

Na primeira trata elle da origem da commissão e chega á patriotica idéa do deputado Delfino de Albuquerque. Entretanto, a commissão nenhum proveito immediato traria, si não fosse a eleição do Dr. Epitacio Pessoa, filho do nordéste, para a presidencia da Republica. A acção deste homem publico, no passado, em defesa do nordéste brasileiro — diz o parecer — é uma garantia de que elle empenhará o maximo esforço para a solução do magno problema, de maneira que a acção da commissão será proficua. Relembra o discurso do Dr. Epitacio Pessoa por occasião do banquete aos Srs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, suas entrevistas á United Press, e arremata: "Sua ascensão á curul presidencial era aspiração antiga do nordéste, cujas populações nelle veem um segundo Moysés, enviado por Deus para bater na rocha e della tirar agua, muita agua, para afogar o mal secular, que as opprime, e fazer do nordéste brasileiro uma terra boa, uma terra fertil e abundante, donde corram para todos os lados leite e mel". Na segunda parte, "O Phenomeno das Seccas", traz o deputado Albano dados completos sobre as chuvas do Ceará, observadas pelas estações da Inspectoria de Obras contra as Seccas, e trata das varias hypotheses sobre a causa das seccas.

Na terceira parte, "O Problema das Seccas", o representante cearense, depois de se referir aos grandes prejuizos causados periodicamente pelas seccas, diz que tres milhões de brasileiros vivem em constante desassocego, sempre ameaçados daquelle mortifero flagello. Taes brasileiros não são Jeca Tatús, mas são os irmãos deste, Manés Chique-Chiques, "affoitos como o jaguar, resistentes como chique-chique". Foi este, que antes do Ypiranga deu o grito de liberdade em 1817; foi este, que, antes do 13 de maio libertou os escravos; foi este, que antes do 15 de novembro fundou a Republica do Equador. Emquanto o mano Jeca vegeta acocorado, Mané, vestido de gibão, leva a vida livre do campo; montado no seu ardego cavallo, persegue uma rez tresmalhada, faiscando como um raio de capoeira a dentro, passando por onde passar o cavallo... e ao longe só se ouve o estalar secco dos galhos partidos". Abatido pela secca ou saturado de quinino, é sempre o mesmo Mané Chique-Chique, nobre, activo e progressista. Este seria o heróe capaz de vencer a Natureza, si ella fôra vencivel."

Na quarta parte, "A Opinião da Imprensa", cita o deputado Ildefonso Albano trechos de artigos da imprensa de todo o Brasil, favoraveis á solução do secular problema do nordéste. Em nome dos flagellados cearenses, assim elle agradece este espontaneo apoio: "A esta imprensa, verdadeiro coração do Brasil, a qual reflecte em suas pulsações as dores e as alegrias da Patria querida, apresento, em nome daquelles parias nacionaes, os meus mais sinceros e cordiaes agradecimentos, as minhas homenagens as mais respeitosas".

Na quinta parte, "A Solução do Problema na India", descreve o deputado cearense pormenorisando o que os inglezes têm feito naquella sua colonia com o fim de neutralisar os effeitos das seccas periodicas, e salvar da fome aquellas populações. Das quarenta e duas grandes obras de irrigação, construidas pelos inglezes na India, no valor de 722.000 contos, algumas não pagam as despesas de administração, a maior parte dá renda boa, algumas dão lucros elevados: assim é que o Chenab, no Punjab, dá 21,23 % de lucro liquido; o Jumna Oriental, nas Provincias Unidas, dá 24,97 %, e o Cauvery, em Madras, dá 28,46 %. Umas pelas outras, essas obras dão um lucro liquido de 7,27 %. Até 1903 havia o governo inglez gasto 900.000 contos e a commissão de irrigação de 1901-1903 propoz uma nova despesa de mais 900.000 contos dentro do praso de 25 annos. Total 1.800.000 contos.

Na sexta parte, descreve o representante cearense a acção do "Reclamation Service", decretado em 1903 pelo presidente Roosevelt.

O que os americanos têm conseguido com a irrigação é simplesmente fantastico: enormes tratos de terra, outr'ora desertos, estão hoje cobertos de campos e lavouras verdejantes. Elles construiram o maior açude do mundo, o "Elephant Butte", com...... 3.242.000.000 de metros cubicos dagua, assim como tambem o mais alto do mundo, o "Arrowrock Dam", com 106 metros de altura. Em taes serviços gastaram os americanos 464.000 contos em quinze annos e continuam a despender elevadas sommas. Até agora elles recuperaram para a lavoura 1.256.390 hectares de terras.

Na setima parte, "A solução do secular problema do nordeste", combate o representante cearense a idéa do abandono daquella zona e a emigração em massa das populações, idéa abraçada por muitos brasileiros e lembrada pelo "Times".

Pormenorisadamente trata o deputado Ildefonso Albano da campanha mantida ultimamente por um collega de imprensa, que, achando elevada a despesa de 28 mil contos, feita em oito annos com o combate ás seccas, aconselha o abandono daquella zona. O representante cearense verificou que na mesma época as despesas da Nação com o serviço, que deveriam ser feitas pela Prefeitura do Districto — excluida a despesa de Saude Publica, de 43.000 e deduzida a renda de 65.000 contos das Industrias e Profissões, taxas dagua e saneamento, montaram a 195.000 contos de réis. As verbas de subvenção á companhia de navegação montaram a perto de 30.000 contos, a garantia de juros a estradas de ferro 126.000 contos, construcção de portos 82.000!! O "deficit" da Central, inclusive despesas de trafego e obras novas, se elevou a 264.000 contos de réis!! A illuminação do Rio de Janeiro, custou á Nação na mesma época 47.000 (quarenta e sete mil) contos de réis!!! A despesa total da Nação se elevou a 6.132.239:811$285!!

Até hoje temos feito o papel do cordeiro da fabula: os grandes e poderosos açambarcam as maiores verbas do caudaloso rio orçamentario, deixando-nos na cauda do mesmo um filete, muito sujo e barrento, e ainda nos gritam: "Qui te rend si hardi de troubler mon breuvage?"

O deputado Albano trata em seguida das varias soluções propostas; o florestamento, a viação ferrea, canalisação do S. Francisco, para concluir que a solução do problema está em reter as aguas, que caem abundantes nos annos normaes, em grandes açudes para as aproveitar na irrigação nos annos de secca. Traz dados completos sobre as chuvas e a descarga dos rios, assim como um quadro com as principaes obras de irrigação propostas para o Ceará, treze grandes açudes, que, juntamente com os quatro já construidos, armazenarão 4.719.000.000 metros cubicos dagua, que irrigarão 139.400 hectares de terra e custarão cerca de 100.000 contos.

Na oitava parte, "Solução de outros problemas nacionaes", traz o deputado Albano a lista de todos os emprestimos, realisados pelo Brasil, no valor de 3.856.000:000$000. A divida interna, fundada, segundo a ultima mensagem presidencial, se eleva a réis: 1.012.000:000$000, valor das apolices da divida publica. O papel-moeda, em circulação, é de 1.709.000:000$000. Total .... 6.597.000:000$000, dos quaes nada foi empregado no combate ás seccas.

Das estradas de ferro, construidas pela União e concedidas por ella com garantia de juros, havia construidas e em construcção, em 1914, no norte 6.644 kilometros e no sul 15.547 kilometros. A responsabilidade da União em 1915 com relação ás estradas de ferro era de 934:000:000$000, representando um juro annual de 37.700 contos!! A construcção de portos nos tem custado egualmente elevadas quantias. A colonisação estrangeira do sul do Brasil nos tem custado cerca de 600.000:000$000.

Ha um patente favoritismo, impatriotico e anti-democratico, dispensado ao sul do paiz, favoritismo cuja existencia uns negam, outros disfarçam, outros, mais affoitos, procuram até justificar.

O Dr. Assis Brasil, entretanto, [illegible] mais longe. Em uma conferencia [illegible] "Idéa de Patria", este republicano [illegible] propõe que o norte do Brasil, onde [illegible], diz elle, não permitte a existencia do "homem normal", seja explorado como colonia do sul. E' este, pergunta o representante nortista, o republicano historico, o [illegible] demolidor de thronos e corôas, que [illegible] a abolição de privilegios e castas, [illegible] nova era de democracia, do governo [illegible] pelo povo, de Liberdade, da Egualdade, da Fraternidade? "Banido o democrata Pedro II — aquelle mandou vender as [illegible] da corôa, comtanto que não morresse [illegible] de fome — surge agora o mesmo Assis Brasil pregando o imperialismo dentro da propria patria, propugnando pela escravisação de cidadãos de uma Republica, propondo a exploração do norte do Brasil em favor do sul".

O deputado Albano diz que não quer fazer o confronto dos homens do norte com os do sul, não quer procurar a causa do progresso do sul na colonisação estrangeira, no desenvolvimento de suas rêdes ferro-viarias, na concessão mais liberal de favores de toda a especie. Não relembrará as conferencias impressionadoras do Dr. Passos de Miranda sobre "as riquezas e valor economico do norte do Brasil", nem offenderá os nossos dirigentes dizendo que seria preferivel serem os habitantes do nordéste tratados como os párias das India ingleza, do que como o têm sido aquelles cidadãos. [illegible] lembrar a definição de patria de [illegible], segundo quem a existencia de uma nação é um plebiscito continuado dia a dia.

Aponta, por fim, as palavras finaes da conferencia do deputado Felix Pacheco, em que este academico, appellando para os nossos poderosos e adeantados irmãos do sul, lhes lembra que para o "Brasil [illegible] o destino é um só e devemos realisal-o de mãos dadas".

Na nona parte, "Conclusão", diz o representante da terra da Luz que, gastando milhões de contos de réis, tem a União promovido a construcção de estradas de ferro, portos e a colonisação, todos, problemas de somenos importancia, deante do problema maximo da salvação da vida humana, da garantia do bem estar do cidadão brasileiro. A irrigação do nordéste, além de garantir as vidas daquellas populações, dará lucro aos cofres publicos. Em toda a parte do mundo, se valorisam extraordinariamente os terrenos, beneficiados pela irrigação; na America do Norte terras irrigadas de 50 cents. o acre, passaram a valer 50 dollars; no Transvaal, de lbs. 5 passaram a valer lbs. 25; na Hespanha subiram de [illegible] para lbs. 500; na India, de 2 lakhs para [illegible] lakhs; na Belgica, de 150 para 2.500 francos; no Colorado, de 20 para 150 dollars; o nordéste não é excepção: as terras [illegible] pelo açude do Quixadá, que valiam [illegible] o hectare, hoje não se compram nem [illegible] de réis.

"Assim, deverá o governo, antes de iniciar qualquer obra, desapropriar [illegible] terras da bacia irrigavel. Construido o açude e os canaes irrigatorios, o governo dividirá as terras em pequenos lotes, [illegible] venderá valorisados. Assim voltarão aos cofres publicos todas as quantias despendidas nas obras de irrigação. Dous pontos [illegible] na solução do problema deve o governo manter sempre em mente: evitar a [illegible], o monopolio da agua, impedir a [illegible] ção, o monopolio da terra. Destes dous pontos depende todo o successo social [illegible] da obra de combate ás seccas. A [illegible] açude deve ser inherente á terra [illegible] pelo mesmo açude, pertencendo aos [illegible] dores terras na proporção da posse de cada um! As terras irrigadas pertencem ao povo e a este é que devem ser entregues!"

Propõe o representante nortista a [illegible] em lotes pequenos, de 4 e 8 hectares, [illegible] verão ser vendidos a praso de 10 annos, para que as obras possam beneficiar ao maior numero de pessoas, assim como [illegible] mente se deve promover a legislação [illegible] mestead" para essas terras.

Assim o governo conseguirá duas [illegible] construir as obras com o lucro da [illegible] terras e evitar os grandes latifundios [illegible] ras beneficiadas. Os irrigadores pagarão [illegible] bem uma taxa pela agua, que gastarem.

Uma vez que os cofres publicos [illegible] embolsados das despesas feitas em uma obra de irrigação, o governo dará autonomia [illegible] cleo, cujos habitantes formarão uma [illegible] ção de Irrigadores, que por uma [illegible] eleita administrará a obra, debaixo da fiscalisação governamental. Para a execução dessas obras deve ser creado o "Fundo de [illegible]" ou o "Fundo de Combate ás Seccas", [illegible] o plano do projecto do senador Eloy [illegible] designando-se os impostos e as verbas orçamentarias, emprestimos e dinheiros de qualquer procedencia, designados áquelle fundo.

Applaude com enthusiasmo a idéa do illustre representante paulista Veiga Miranda, que, grande coração, espirito de escol, [illegible] vistas para aquelles brasileiros, que [illegible] mais e ha mais tempo, e num gesto [illegible] rito e magnanimo lhes destina 80.000 contos para as primeiras despesas da solução do secular problema do nordéste. Não [illegible] ciente, mas com esta quantia muito se poderá fazer para a solução do problema.

A rapida transformação e complemento do Rio de Janeiro, exigiram [illegible] ciaes a actos dictatoriaes. Para a [illegible] execução das obras de combate ás seccas deve o Congresso dar ao executivo [illegible] e medidas energicas. Na curul presidencial e á testa dos negocios da Viação estão [illegible] de innegavel competencia e [illegible] bilidade, cuja acção deve ter todo [illegible] prestigio do Congresso. O primeiro [illegible] será o decisivo para a extirpação do [illegible] cular.

O projecto de lei, que a commissão [illegible] sentar á consideração da Camara, [illegible] ro, crear um fundo de combate ás [illegible] terminando os impostos destinados [illegible] especial, as verbas orçamentarias, [illegible] gundo, autorisar o governo a, dentro [illegible] do paiz, realisar uma operação de [illegible] contratar a construcção das obras [illegible] ção e accessorias.

Não pedimos avenidas, nem [illegible] theatros!... O que queremos é agua, [illegible] mente agua!... Agua para garantir [illegible] subsistencia e dar o pão aos nossos [illegible] Agua para, trabalhando e produzindo, [illegible] mos contribuir para o augmento [illegible] patria e nos livrar do secular captiveiro das seccas! Pedimos aquillo, que a Grã-Bretanha, paiz conquistador, não nega aos parias da India! Queremos o que a Nação póde [illegible] o dever de nos dar!

E, para concluir, repito as palavras de jornaes londrinos, ao tratar em 1877, da [illegible] da India: "Si a calamidade póde ser combatida com libras esterlinas, que comece [illegible] tes o combate. Libras esterlinas não faltam!"

Suicidou-se com um tiro no ouvido

MOTTA PAES (S. Paulo), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, [illegible] cer, na fazenda de Cornelio Conceição, [illegible] nicipio do Espirito Santo do Pinhal, [illegible] Miguel, empregada, ali, desfechou [illegible] no ouvido, tendo morte instantanea. [illegible] ignorados os motivos do suicidio.

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

REFORME-SE O COMMISSARIADO!

Uma commissão do commercio procura o Sr. ministro da Agricultura

O MEMORIAL SOBRE O ASSUMPTO

Uma commissão de presidentes das associações commerciaes, composta dos Srs. Dias Tavares, Miranda Jordão, Cesar Pallares, Fernando Barbosa e Herbert Moses, procurou, hoje, o Sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura. O Sr. Dias Tavares, presidente da Associação Commercial, depois de expor o motivo da visita e de salientar que o commercio não pede a extincção do Commissariado, mas, de accordo com as idéas manifestadas pelo Sr. Simões Lopes na Camara, a remodelação desse apparelho para que o mesmo, em vez de desalentar a lavoura e deprimir os mercados, funccione como um orgão de "contrôle", de regulamentação da importação, entregou ao Sr. ministro o memorial sobre o assumpto, o qual publicamos abaixo.

O Sr. ministro respondeu que o assumpto era, sem duvida, dos mais relevantes, por seu aspecto economico e politico, accrescentando que o Sr. presidente da Republica já está estudando attentamente a materia, inspirado nos melhores propositos de conciliar todos os interesses em jogo. E' claro que não póde estar no pensamento do governo crear quaesquer difficuldades, escusadas á nossa expansão commercial, mesmo porque sem o commercio não póde haver a vida social. S. Ex. estaria sempre prompto a receber os subsidios que a associação lhe levasse para o esclarecimento das nossas questões economicas, pois tem acompanhado os debates da associação e visto, com prazer, a elevação e o patriotismo com que os mesmos são conduzidos. O governo irá polindo gradativamente as arestas do regimen excepcional em que se encontram as classes productoras, por força da intromissão do Commissariado na vida dos mercados, até se tornar possivel, pela volta á normalidade, a supressão desse apparelho, que todos os economistas condemnam, mas do qual, entretanto, nenhum paiz, mesmo os Estados Unidos, póde prescindir, na gravidade deste assombroso momento historico.

E' este o memorial a que nos referimos acima:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a honra de manifestar a V. Ex. os sentimentos de justa confiança com que as classes conservadoras tiveram a satisfação de ver V. Ex. ser escolhido para o alto cargo de gestor da pasta mais directamente ligada á producção nacional. A acção sempre desenvolvida por V. Ex. no Parlamento e na Sociedade Nacional de Agricultura, em prol dos que trabalham pelo fortalecimento economico do paiz, consolida aquella confiança, fazendo com que sua merecida investidura em tão elevado posto no governo da Republica seja recebida como um seguro penhor de que os legitimos interesses do commercio, da industria e da lavoura serão sempre attendidos com animo patriotico, á luz de um exacto conhecimento das necessidades da nossa vida economica. Por isso mesmo, e sabendo o espirito liberal e democratico de que V. Ex., em sua vida publica, tratando com os productores, sempre tem dado provas, esta directoria pede venia para apresentar a V. Ex. algumas respeitosas considerações, relativamente á questão do Commissariado da Alimentação Publica. A este proposito, antes de vir á presença de V. Ex., a Associação Commercial procurou ouvir o maior numero possivel de interessados e bem assim as suas co-irmãs estaduaes, varias das quaes colheram tambem a opinião dos respectivos governos, como verá V. Ex. pelos telegrammas que, por copia, acompanham a presente. A convicção geral das classes productoras é a da urgente necessidade da remodelação desse apparelho.

De todos os pontos do paiz, com effeito, chegam as justas queixas dessas classes contra o modo arbitrario e perturbador por que o Commissariado, dentro de sua organisação e funccionamento actuaes, intervem em nossa vida economica, desalentando a lavoura, e [illegible] os mercados.

Data venia, parece a esta Associação que [illegible] estado de cousas, profundamente nocivo para a economia nacional, poderia ser evitado, si o Commissariado passasse a preoccupar-se exclusivamente com o "contrôle" da exportação, de modo a assegurar a satisfação regular das necessidades do consumo interno. E esse "contrôle" poderia ser conseguido sem vexames escusados para o commercio e sem que se manifestasse, como se está manifestando, uma dependencia da administração cuja influencia é tão depressiva para o trabalho nacional. Para tal fim, bastaria, a nosso ver, que o governo estabelecesse, para os generos alimenticios basicos da nossa alimentação, preços maximos a vigorar em cada praça exportadora, durante o anno economico. Enquanto esses preços não fossem ultrapassados, a exportação seria permittida. Desde que fossem elles excedidos, as remessas para o exterior seriam vedadas. Por essa fórma, automaticamente, a regulamentação da saida de generos alimenticios para o estrangeiro seria effectuada de modo a garantir sempre os justos interesses do consumidor nacional.

A prohibição da exportação, decorrente da alta dos preços além dos maximos prefixados e somente durante a verificação dessa alta, actuaria de prompto no sentido do barateamento daquelles generos e evitaria o desfalque do "stock" indispensavel ao supprimento normal dos mercados internos. A mercadoria, represada quanto á exportação, seria lançada no consumo dentro do paiz e, assim, com o augmento da offerta, as cotações voltariam ao nivel ultrapassado. O proprio productor se interessaria e mais possivel para que não se verificasse a condição determinante da suspensão das remessas para fóra do paiz, da mesma fórma o commercio, interessado na exportação. Um e outro secundariam, solidarios, a acção do governo, num ambiente de tranquillidade indispensavel á expansão do trabalho. Por esse processo, tão simples, poderiamos — acredita esta associação — chegar a uma formula perfeitamente conciliadora dos multiplos interesses em jogo — segurança do supprimento dos mercados internos, para que nestes se não verifique a escassez determinante da alta dos preços e garantia da exportação do excesso da producção sobre as necessidades do consumo, que é imprescindivel como incentivo, para a nossa expansão agricola e commercial.

Esta directoria solicita egualmente venia para pontificar a V. Ex. sobre a urgente necessidade da organisação de um serviço de estimativa das colheitas e do calculo dos "stocks" indispensaveis á segurança do consumo nacional, "stocks" esses que deverão, claro, ser maiores nos periodos da entresafra. Num terreno tão importante, tudo nos aconselha que não tomemos medidas arbitrarias, baseadas em meras conjecturas, como temos feito até aqui. Por isso mesmo, as declarações feitas á imprensa, por V. Ex. sobre a extrema deficiencia, sinão completa inexistencia, entre nós, do serviço de estatistica agricola, foram recebidas com expectativa muito confortadora pelo commercio, pela industria, pela agricultura, vivamente interessados em que o nosso paiz possua um serviço dessa natureza, a exemplo do que acontece em todas as nações bem organisadas. Inestimavel será o concurso prestado por V. Ex. á economia nacional si, durante sua gestão nesse ministerio, crear, devidamente apparelhado, tão relevante serviço.

Tornando, porém, á questão do estabelecimento dos preços maximos, julga esta Associação indispensavel ponderar que, na prefixação de taes preços, não deverão estes, evidentemente, ser inferiores aos actuaes, nem [illegible] o mesmo para as differentes praças commerciaes do paiz. Não deverão ser inferiores aos actuaes, porque presentemente, estamos deante de um sensivel afrouxamento da procura, por parte dos mercados estrangeiros, dos generos alimenticios cuja exportação avultou durante a guerra. Assim, os preços actuaes nada têm de exagerados. E não deverão ser os mesmos para as varias praças exportadoras porque, destas, umas são, ao mesmo tempo, exportadoras e productoras, e outras, como a nossa, apenas exportadoras. E' claro que, naquellas, os preços maximos deverão ser inferiores aos estabelecidos para as ultimas.

A exportação deve, porém, recomeçar a intensificar-se desde que os mercados dos paizes exhaustos pelo bloqueio, entrem a refazer os seus "stocks". E está no proprio interesse do governo incentivar o augmento da nossa producção, para que sejam cada vez maiores as nossas sobras exportaveis. Presentemente, a nossa exportação está sendo sustentada pela alta dos nossos productos classicos, como as pelles, os couros, o café, etc. A procura, pelo estrangeiro, dos productos alimenticios que formam a base da alimentação do nosso povo, como o feijão, a farinha de mandioca, o arroz, o milho, etc., diminuiu com a cessação da guerra.

A alta dos preços não se apresenta, porém, apenas com um resultado de factores transitorios; já agora, continuará a actuar nesse sentido um factor duradouro, que foi, aliás, o principal entre os que, para tanto, concorreram: — a desvalorisação do nosso papel-moeda, decorrente da emissão de cerca de um milhão de contos em quatro annos.

Remodelado o Commissariado, para que elle se limite a velar de modo que o consumo interno fique assegurado, e facilitando á producção os meios de transporte, de que ella está carecendo angustiosamente, para sua regular distribuição por todo o paiz, o actual governo terá prestado á nação inteira um serviço de extraordinario alcance economico e social, tranquillisando as classes productoras. Em casos excepcionaes, quando mesmo com a regulamentação da exportação dos generos alimenticios, os preços maximos fossem porventura, ultrapassados neste ou naquelle ponto do paiz, o governo poderia sanar esse mal, requisitando a mercadoria nos proprios centros productores, e transportando-a para os centros de consumo della necessitados. Nos proprios centros productores, porque é sempre possivel calcular com relativa justeza o custo da producção e accrescentar-lhe a percentagem correspondente ao legitimo lucro a que tem direito o productor. O mesmo já se não dá, porém, com os preços nas praças distantes dos centros de producção, pois os elementos formadores desses preços são naturalmente muito mais instaveis e complexos que os do custo de producção. O desconhecimento dessa verdade tem sido causa de enormes prejuizos para o commercio legitimo. Requisitando a mercadoria no proprio centro productor e dando ao productor o lucro a que elle tem direito, o governo, que pode gosar de vantagens e facilidades de transporte com que o commercio não conta, agirá com mais justiça e sabedoria do que fazendo tal cousa nas praças que receberam essa mercadoria onerada de mil modos, por impostos, armazenagens, quebras, deteriorações, atrasos, etc., para satisfazer a contratos.

Não estorvemos a producção; demos-lhe transportes; levemos aos que trabalham o auxilio do credito e veremos, com o augmento da producção e seu regular escoamento, a vida baratear tanto quanto possivel, de modo muito mais duradouro que o tentado com o regimen de multas successivas e da constante ameaça de neutralisação dos legitimos lucros da lavoura, da industria e do commercio.

Só do augmento da producção e da reducção do custo desta poderá provir, com effeito, o barateamento racional do preço das utilidades. Sem a garantia da exportação das sobras exportaveis e que, por isso mesmo que representam o excesso da producção sobre o nosso consumo, em nada desfalcarão os "stocks" que aqui precisamos manter, o lavrador não se sentirá com animo para ampliar as suas culturas. E o nosso commercio, por seu turno, ameaçado, nas praças exportadoras, de ver requisitadas á ultima hora, até no momento do embarque, mercadorias já vendidas, por força de contratos legalmente firmados, não tardará a ver orientar-se na direcção de outros paizes as encommendas aqui feitas, o que, além de depressivo reflexo na nossa situação cambial, trará serio abalo á tradicional e merecida confiança na probidade e pontualidade das nossas relações mercantis internacionaes.

Submettendo ao esclarecido criterio de V. Ex. estas respeitosas considerações, e esperando que V. Ex. se dignará recebel-as como um leal subsidio da Associação Commercial do Rio de Janeiro para o estudo e solução de um problema que tanto preoccupa as classes productoras e a nação em geral, esta directoria se prevalece do ensejo para renovar a V. Ex. os protestos de sua mais alta estima e mui distincto apreço."

OS EXTRAVIOS DE MERCADORIAS

Commandantes de vapores responsabilisados pela Alfandega

O inspector da Alfandega responsabilisou pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos a Breissan & C., Barbosa & Mello, Delfim Fontes & C., Carlos Taveira & C., Antonio da Silva Pinheiro & C., Costa Guimarães & C. e A. Gomes & C., os commandantes dos vapores "Hellenic", entrado em julho; "Caxias", em maio; "Glenshiel", em junho; "Amiral R. de Genouilly", em junho; "Bougainville", em agosto, e "Bronte", em julho.

OS FUNCCIONARIOS DA ALFANDEGA

O inspector quer saber quantos são elles

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, por portaria de hoje recommendou aos chefes de secção que remettessem ao gabinete, com a maxima urgencia, uma relação dos empregados que servem nas suas secções, indicando a categoria de cada um, e uma outra relação dos empregados addidos.

Não foi o "Desna" que pediu soccorros

A Mala Real Ingleza recebeu, á tarde, communicação radio-telegraphica da estação de Mont-Serrat, informando que o paquete inglez "Desna", desde hontem, tem se communicado com a referida estação e que navega em boas condições, em demanda de Montevidéo.

O radiogramma recebido na noite de hontem, pela Babylonia e que dava o "Desna" como pedindo soccorros, já está, portanto, em parte desmentido.

Resta a hypothese de tratar-se do cargueiro bungaro "Urica".

Os boatos desta noite

Uma declaração do Sr. chefe de policia

Nenhuma confirmação tiveram os boatos que circularam durante a noite passada. A vida normal da cidade não foi perturbada por nenhum dos acontecimentos annunciados ou previstos, e as altas autoridades desmentem, em termos categoricos, que tenham tido conhecimento seguro de qualquer perturbação que estivesse sendo preparada. Indo procurar o Sr. Dr. chefe de policia, um de nossos companheiros ouviu de S. Ex. as seguintes palavras:

— Houve exagero na interpretação do meu gesto, determinando que os delegados districtaes permanecessem, á noite, na séde de suas delegacias. Assim agi sómente como medida de prevenção. Tendo havido, em Nictheroy, algumas manifestações de communistas, durante os festejos do centenario, e havendo os manifestantes embarcado para aqui com bandeiras vermelhas, etc., julguei prudente aquella medida, mesmo porque teria opportunidade de saber quaes os delegados que encontraria prompto para a observancia das minhas ordens. Não houve promptidão alguma, na Brigada Policial, assim como carecem de fundamento os boatos de gréve geral e outros semelhantes.

Suppomos que a população póde tranquillisar-se ante tão positivos desmentidos do Sr. desembargador Geminiano da Franca. Como, porém, os boatos se estenderam até á Marinha, affirmando-se ter havido qualquer anormalidade a bordo do "Minas Geraes" e de outros navios fundeados no Rio, procurámos informações em outras fontes officiaes, sendo negativo o resultado de nossas indagações. O Sr. almirante Gomes Pereira, por exemplo, affirmou-nos:

— O melhor desmentido a esses boatos é a saida da primeira divisão para a ilha Grande. Assisti-a do porto. Por signal que todas as manobras foram feitas de modo irreprehensivel...

E' necessario esclarecer que da 1ª divisão faz parte exactamente o "Minas Geraes", que a esta hora navega tranquillamente para a ilha Grande.

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionava frouxo, cotando-se os sertões a 36$500 e 37$, as primeiras sortes a 36$ e 36$500 e os medianos a 35$ e 35$500, por 10 kilos.

Entraram 1.135 fardos e sairam 1.369, sendo o stock de 30.921 ditos.

Os leilões na Alfandega

Realisou-se hoje, no armazem n. 10 do cáes do porto, o leilão de mercadorias relacionadas para consumo, rendendo essa praça a importancia de 5:887$, com 43 lotes vendidos.

Os principaes arrematantes foram J. Simas, Pernambuco Pereira & C., Francisco Lima e Salomão Sali.

O TEMPO

Em virtude da grande deficiencia do serviço telegraphico quer nacional, quer estrangeiro, o Observatorio Nacional acha-se inhabilitado a emittir as previsões usuaes. Segundo dados locaes, o estado do tempo do Districto Federal, á noite, continuará muito perturbado. Nenhum prognostico póde ser feito para terça-feira.

A temperatura média da capital, hontem, dia 10, foi 19.6 ou 0.9 abaixo da normal.

A IMPRESSÃO NÃO FOI BOA

O Sr. ministro da Viação visitou hoje, inesperadamente, depois das 11 e meia horas da manhã, algumas inspectorias subordinadas ao seu ministerio.

Pelo que nos informaram, o Sr. Pires do Rio verificou que nessas inspectorias havia falta de muitos funccionarios, que, pela hora, deveriam estar presentes ao serviço.

Esse facto, parece, muito desgostou o actual titular da pasta da Viação.

Fallecimento em Bruxellas

S. PAULO, 11 (A. A.) — Informações aqui recebidas dizem haver fallecido em Bruxellas o Dr. Side Araujo Mascarenhas, irmão do Dr. Francisco de Araujo Mascarenhas, presidente da Camara Municipal de Campinas.

A familia do morto pretende mandar vir o seu corpo para S. Paulo.

Os hospedes do Surdos-Mudos

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, informado de que moram no Instituto Nacional de Surdos-Mudos pessoas estranhas a esse estabelecimento, recommendou, por aviso de hoje, ao director do mesmo, de modo terminante, que providencie para que cessem immediatamente as praticas de tal abuso.

O CONDE DE BOSDARI EM MINAS

PASSAGEM, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Em trem especial chegou aqui, ás 4 horas da tarde, o embaixador da Italia, acompanhado de representantes do governo de Minas e do consul geral em Bello Horizonte. Era aguardado por mais de 400 pessoas. Falaram os Srs. Ernesto Raphaelo, Carmen Bretas, Miguel Scarpelli, agente consular aqui, e o Dr. José Pelegrino, que foi esperar S. Ex. em Burnier, e em cuja casa vae ser realisado o banquete.

MARIANNA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram a esta cidade o Sr. conde Alexandre Bosdari e o Dr. Amilcar Marchesini, acompanhados pelo consul geral da Italia, em Bello Horizonte, Sr. Hugo Sola, pelo Sr. J. Bensusan, superintendente da Companhia das Minas de Passagem, e Dr. Pelegrino. O Sr. embaixador da Italia percorreu varios estabelecimentos e egrejas em companhia do Sr. Dr. Gomes Freire, presidente da Camara.

S. Ex. regressou, ás 9 horas da manhã, a Lafayette.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionava regularmente movimentado, mas com os preços ainda inalterados. Entraram 5.632 saccos e sairam 8.501, ficando em stock 76.971 ditos.

E o cambio continúa a descer

Continuavam precarias as condições do mercado de cambio, por isso que funccionavam os bancos como que tomados de um certo e injustificado medo. Com effeito, era bastante apparecer procura, por pequena que fosse, para elles recuarem. Assim, foram iniciados os trabalhos, hoje, com os bancos British e Italiano a 14 5/32, o do Brasil e todos os outros a 14 3/16, com dinheiro para letras de cobertura a 14 7/32 e 14 1/4. No correr do dia o mercado desceu a 14 5/32 e 14 1/8, com dinheiro a 14 5/32. Por ultimo, porém, o City Bank passou a sacar a 14 5/32, dando os outros a 14 1/8, com dinheiro a 14 3/16. O mercado fechou mais firme, com operações bancarias a 14 3/16.

Curso official do cambio:

A 90 d/v.: Londres, 14 11/64 e Paris, $521.

A' vista: Londres, 14 3/64; Paris, $525; Italia, $452; Suissa, $715; Hespanha, $755; Portugal, 2$011; Nova York, 3$936; Montevidéo 4$010; Buenos Aires, 1$670; Japão, 2$080; Hamburgo, $250; soberanos, 21$500. Extremos: bancario, 14 1/8 a 14 1/4, e caixa matriz, 14 3/32 a 14 3/16.

VARIAS REFORMAS NO M. DO EXTERIOR

AS DECLARAÇÕES FEITAS EM S. PAULO PELO SR. AZEVEDO MARQUES

S. PAULO, 11 (A. A.) — Entrevistado por um jornalista, o Dr. Azevedo Marques declarou pretender fazer varias reformas no Ministerio do Exterior, no sentido de simplificar os serviços que ao mesmo se referem. Disse ainda que seu lemma será tudo fazer pelo Brasil dentro da paz.

Terminado o governo Epitacio Pessôa, voltará a exercer suas funcções de lente na Faculdade de Direito daqui, pois não tem ambições politicas, vivendo inteiramente afastado das lutas partidarias.

Elogiou a capacidade de trabalho do presidente Epitacio Pessôa, dizendo que este no primeiro despacho collectivo, que durou seis horas, apresentou ao ministerio uma extensa exposição de suas idéas a respeito de todos os problemas nacionaes de maior importancia. Continuando, o chanceller disse que o presidente Epitacio esqueceu o passado e por isso não olha individuos, mas unicamente os interesses da administração, desejoso, como está, de fazer um bom governo. Accrescentou tambem que o presidente não reputa inimigo a ninguem.

O Dr. Azevedo Marques fez ainda outras considerações interessantes sobre sua ascensão á pasta do Exterior para mostrar depois a politica de paz e concordia que pretende levar a effeito durante a sua passagem pelo Itamaraty.

O ministro da Viação releva uma falta

O ministro da Viação, tendo em vista o que requereu e provou a Companhia Nacional de Navegação Costeira, resolveu considerar como motivada por força maior para os effeitos do contrato, a falta de viagem, na linha auxiliar, que deveria ser feita deste porto a 18 do mez passado e não sendo possivel fazerem-n'a devido á greve do pessoal da companhia, empregado nos serviços de estiva e carvão.

O REQUINTE DE BANDITISMO NO NORTE

Um telegramma do governador do Ceará

O deputado Moreira da Rocha recebeu do Dr. João Thomé, presidente do Ceará, o seguinte telegramma:

"Contesto as inverdades que estão sendo publicadas ahi, a respeito do ultimo attentado de Luiz Padre contra Osorio Bezerra, cuja propriedade foi incendiada, raptada a esposa e assassinado um cunhado, depois de desvirilisado. O horroroso crime foi praticado na fazenda Cipó, no Estado da Parahyba, perto de Cajazeiros, e é attribuido á vindicta do bandido contra o cunhado de Osorio, que ha tempo lhe seduzira a amasia. Como a população de Cajazeiros receiasse ataque de Luiz Padre, puz immediatamente á disposição das autoridades daquella cidade parahybana a nossa força de policia, que estava em Lavras, sob o commando do capitão Carneiro.

Este é o facto verdadeiro, em torno do qual tecem uma série de mentiras, prendendo-o ao roubo de D. Praxedes, occorrido ha muitos mezes, e que agora está sendo explorado por aquelles que procuram envolver José Ignacio em mais este crime de Luiz Padre, quando a victima Osorio Bezerra é pessoa de José Ignacio, padrinho da esposa raptada."

DESIGNAÇÃO NA ALFANDEGA

O inspector da Alfandega, Sr. Paula e Silva, designou o escripturario Gonçalo do Rego Monteiro, para ter exercicio nas conferencias internas do armazem n. 2 do cáes do porto.

O CASO DOS VITELLOS DO I. VACCINICO

Outro officio ao director do H. V. M.

O Dr. Azevem Furtado, director do Hospital Veterinario, enviou, hoje, ao director de hygiene, o seguinte officio:

"Em relação á mesma ordem de idéas que explanei sobre a premente conveniencia que havia para os interesses da saude publica em ser informada a Directoria Geral, diariamente, do numero exacto de vitellos abatidos nas dependencias do Instituto Vaccinico Municipal, e que servem aos trabalhos da manipulação da vaccina jenneriana, peço-vos permissão para completar hoje o cyclo de providencias sanitarias que em officio anterior alvitrei a esta Directoria, pedindo-vos as necessarias providencias no sentido de ser sujeita a uma segunda e mais completa fiscalisação as carnes que procedem daquelle modelar estabelecimento, e que, em um determinado açougue, são dadas ao consumo publico, tal como se dá, aliás, com as carnes provenientes do matadouro de Santa Cruz, as quaes, como se sabe, passam por duas successivas inspecções, sendo que, não obstante todo, o zelo e cuidado dos medicos e veterinarios daquelle matadouro, não raras vezes são rejeitadas rezes no Entreposto de S. Diogo, isto é, por occasião do segundo exame. Visitado esse açougue, todos os dias, por um commissario de hygiene, designado por essa Directoria, e de posse o mesmo do numero exacto dos vitellos abatidos no Instituto Vaccinico, ficariam, dest'arte, os interesses da saude publica perfeitamente salvaguardados de quaesquer abusos, de quaesquer irregularidades."

A LEI DO SORTEIO É INCONSTITUCIONAL?

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou na Camara a seguinte indicação:

"Considerando que a lei n. 3.427, de 27 de dezembro de 1917, foi declarada inconstitucional, segundo os accordãos que a esta indicação justificam, e de accordo com a opinião por nós manifestada da tribuna da Camara, em 1917 e no voto do Senado nesse mesmo anno; considerando que urge revel-a para não privar o Exercito de regras que interessando ao alistamento e sorteio dizem respeito ao pessoal de que carece: Indico que a commissão de justiça tendo em vista os dous accordãos aqui transcriptos reveja a lei de accordo com a Constituição."

Um automovel "beijou" um bonde

Foi rapido. O automovel n. 2.213 espatifou-se de encontro a um bonde do Jardim Botanico. O facto se passou ali na Lapa.

Não houve mortos, nem feridos, mas o automovel ficou espatifado, com os pára-lama quebrados.

A policia prendeu o chauffeur e abriu inquerito.

UM CASO NA PENUMBRA

HA NELLE UM PÉ DE MULHER...

A policia investiga

E' um caso estranho e na penumbra ainda. Alguem, sorrateiramente, consegue penetrar numa casa de commodos, em pleno dia, e, passando deante de diversos quartos fechados, vae como que intencionalmente a um delles, arromba-lhe a porta, lá fica algum tempo, retirando-se depois, sem realisar o roubo, que poderia ter feito, apenas carregando com um bolão de ouro e um despertador.

Provavelmente quem tal fez não era um ladrão. Seria? O facto de carregar aquelles objectos talvez fosse apenas para desviar a attenção da policia. Mas, lá estava a pegada compromettedora — um pé de creança, ou, quem sabe? de mulher!

Eram 11 horas quando o encarregado da casa de commodos á rua do Riachuelo 251, passando em frente ao quarto habitado pelo hospede Raul Mendes, percebeu que a porta estava aberta. Não era costume o inquilino estar em casa áquella hora, e Affonso Mathias, o encarregado, verificando que elle não se achava no interior do aposento, teve, então, a attenção voltada para a porta, que estava visivelmente arrombada. O cadeado quebrado e a fechadura arrebentada! Lá dentro tudo revolto. As roupas atiradas ao chão, as gavetas abertas e os papeis remexidos. O colchão da cama estava tambem revolvido e com um córte profundo.

O encarregado ficou atarantado e resolveu esperar o inquilino, que tomaria a providencia para o caso. Raul Mendes, que é socio de uma casa de ferragens, á rua S. Diogo 251, ao chegar do trabalho, scientificado que foi do occorrido, levou o facto ao conhecimento do Corpo de Segurança.

Quem penetrara no seu quarto tinha, ao que se deduz da sua rapida pesquiza, uma intenção occulta. Procurava talvez algum papel, uma carta... O Corpo iniciou as diligencias.

Ao que se presume, ha envolvida no caso uma mulher. Em uma janella, em frente ao quarto de Raul Mendes, estão para quem quizer ver as pegadas visiveis de um pé descalço, que tanto pode ser de uma creança como de uma mulher, tanto mais que no mesmo peitoril ha signaes de sapatos de mulher. O que não ha duvida é que dali o mysterioso personagem procurou verificar si o quarto em frente estava desoccupado. Em ultima das hypotheses, duas foram as pessoas que ali estiveram: um menino descalço e uma mulher. Seja como for, quem penetrou violentamente no quarto de Raul Mendes conhecia bem os habitos seus e da casa, e estava certo de não ser surprehendido.

Até agora está apurado que Raul Mendes mantinha relações amorosas com uma mulher que por vezes o foi procurar no seu quarto. Ha muitos dias, porém, ella ali não apparece, talvez havendo rompido relações com o amante. Este, segundo nos informou o encarregado, na vespera do assalto entrou em casa muito agitado, interrogando-o si a tal mulher não o havia procurado, contando-lhe que rompera relações com certa pessoa que o perseguia.

Até agora nada colheu a policia que possa esclarecer esse caso complicado, continuando a investigal-o.

DE ESCANDALO EM ESCANDALO

Novas queixas contra uma firma commercial

Contra a firma A. P. Garcia & C. accusada de haver lesado varias casas commerciaes da praça continuam a chegar queixas. Ainda hoje as firmas Max Brand, estabelecida á rua Visconde de Itauna n. 109, e John Roger, sita á rua do Ouvidor 5, queixaram-se na 3ª delegacia auxiliar de que foram lesadas pela alludida firma. A primeira teve um prejuizo de 2:100$, e a segunda de 1:200$000.

O prejuizo causado á praça pela firma accusada é segundo se presume de 200:000$000.

Todas as queixas são enviadas para a delegacia do 11º districto onde está aberto inquerito sobre os escandalosos casos.

A CAMARA EM SESSÃO

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta com 76 deputados, presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Andrade Bezerra e Epitacio de Salles. A acta da vespera foi approvada sem debate.

No expediente, entre outros papeis, foi lida a renuncia do Sr. Galeão Carvalhal. O Sr. Bento Miranda tratou da situação do Acre em face de commentarios de um matutino desta capital, defendendo o Pará de commentarios que não julgam justos, ali adduzidos.

A' ordem do dia, presentes 114 deputados, foram considerados objectos de deliberação os projectos já lidos e publicados, e mais um do Sr. Heitor de Souza e outros, considerando de utilidade publica o Instituto de Santa Thereza.

Passando-se á votação da materia da ordem do dia, não houve numero para votação do requerimento do Sr. Joaquim Osorio, pedindo a audição da commissão de finanças sobre o projecto de regulamentação do jogo. Contra o requerimento falou o Sr. Mauricio de Lacerda e defendendo-o falou o seu autor. Votaram a favor do requerimento 25 deputados e contra 62: total 92. A' chamada responderam 91 deputados.

Passando-se á materia em debate, foram encerradas as discussões — 1ª, do projecto que equipara os vencimentos do pessoal da Inspectoria de Vehiculos aos dos da Guarda Civil e discussão unica do projecto de licenças a Nadir Sailly, a João Manoel Baptista, a Eurico Flores, a Olavo Nascimento Badejo e a Francisco Alfredo Alves. A respeito de um desses projectos falaram os Srs. Pires de Carvalho, requerendo o adiamento da discussão e a audição da commissão de justiça, por se achar em andamento um projecto de licenças, em geral, e Alvaro Baptista, concitando o seu collega a não prejudicar com esse requerimento a licença a operarios e a funccionarios.

Para a ordem do dia de amanhã foram dados os projectos: em 2ª discussão, o de fixação de força de terra para 1920, e em discussão unica, os projectos de licenças a Virgilio Tisi, a Manoel Francisco de Oliveira Ramos, a Sizinio Antonio Dias Peixoto, a José Corrêa Pinheiro Junior, a Paulo Pinheiro Chagas, a José Affonso Moreira Temporal, a Joaquim Dias e a Octavio Navarro de Andrade.

TRANSPORTES! TRANSPORTES!

O NOVO DIRECTOR DA CENTRAL VAE SOLUCIONAR O PROBLEMA

O Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, esteve hoje reunido varios dados informativos sobre a questão dos transportes, assumpto esse que será objecto de conferencia que S. S. terá amanhã com o ministro da Viação.

O novo director da Central, logo que tenha assentado com o Sr. Pires do Rio as urgentes medidas a adoptar para um descongestionamento das mercadorias a exportar, no interior, seguirá, quinta-feira para Entre Rios de onde vêm as maiores reclamações contra a falta de transportes.

O Sr. Assis Ribeiro, segundo nos informou hoje pela manhã, acha que é este o problema que mais o preoccupa nesse momento.

A SUCCESSÃO PAULISTA

Outro candidato á vice-presidencia

S. PAULO, 11 (A. A.) — Ao que parece, está definitivamente resolvida a candidatura do Dr. Washington Luis á presidencia do Estado, indo para a vice-presidencia o senador Virgilio Rodrigues Alves.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil affixou para o fornecimento de vales ouro a taxa de 14 3/16 d., sobre Londres, á vista, emittindo esses vales á razão de 1$903 papel por 1$000 ouro.

COMMUNICADOS

Companhias de seguros não fiscalisadas

O desastre succedido á *Garantia da Amazonia* deu pretexto á reedição de conhecidos aleives contra as companhias nacionaes de seguros.

E é exactamente contra as que se acham prosperas, satisfazendo todas as suas obrigações, possuindo avultado patrimonio e já havendo pago aos seus consocios ou beneficiarios milhares de contos de réis, é exactamente contra as que se teem mostrado solidas e sobranceiras, no meio do descalabro de tantas outras, organisadas e em exercicio sob a inspecção official, que se levanta a maior grita, tentando abalar-lhes o credito, expol-as á animosidade e arrastal-as tambem ao desmantelo!

Uma das arguições ultimamente mais repetidas foi a seguinte:

Ha no Brasil empresas de seguros que funccionam sem nenhuma fiscalisação do governo, num regimen excepcional e de favor!

E' totalmente inexacto.

Não existe no Brasil sociedade alguma de seguros nessas condições.

Caso existisse, não seria ella *A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil*, como, em poucas palavras, vamos evidenciar.

Fundou-se *A Equitativa* ha mais de 23 annos, pelo regimen da lei de 28 de Agosto de 1860 e respectivo regulamento, segundo os quaes, approvados pelo governo os estatutos e preenchidas certas formalidades, tornam-se os mesmos estatutos a norma legal da associação.

Foi autorisada a funccionar deste modo pelos decretos de 25 de março de 1896, firmado pelos Srs. Prudente de Moraes e Rodrigues Alves, e 8 de maio de 1899, subscripto pelos Srs. Campos Salles e Joaquim Martinho, o primeiro approvando-lhe os estatutos, e o segundo alterando-os.

Funccionava havia cinco annos, quando a lei de 26 de dezembro de 1900, bem como os decretos de 10 de dezembro de 1901 e 3 de junho de 1902, trouxeram prescripções attentatorias daquelles estatutos.

Recorreu *A Equitativa*, então presidida pelo Dr. Franklin Sampaio, ao Poder Judiciario.

Decidiu este em sentença (24 de novembro de 1903), confirmada por dois accórdãos do Supremo Tribunal Federal, que:

"Organisando-se de accordo com as leis em vigor, a Autora (A EQUITATIVA) adquiriu direitos e contrahiu obrigações, que constituem, umas e outras, um patrimonio seu, que não podia ser abrangido pelas disposições retroactivas, formuladas no Decreto n. 4.270, restringindo a sua esphera de acção e submettendo-a a formalidades não cogitadas na lei anterior."

Respeitando o aresto e os principios juridicos em que elle se baseou, declarou o governo, ao crear a actual Inspectoria de Seguros, Decreto de 12 de dezembro de 1903, art. 8 1:

"As companhias que funccionarem na data deste decreto continuarão sujeitas ás leis vigentes no tempo em que se instituiram, ou ás clausulas dos decretos que autorisaram a organisarem-se aquellas que dependiam de autorisação do governo."

Já se vê, pois, que *A Equitativa* se constituiu de accordo com a lei, tem vivido, vae para um quarto de seculo, sempre á sombra da lei, obedecendo ás clausulas dos decretos que lhe outorgaram a organisação.

Quererá isto dizer que não se sujeitou, não se sujeita nem deseja sujeitar-se á fiscalisação?

Absolutamente não.

Em primeiro logar, tem *A Equitativa* a fiscalisação dos milhares dos mutuarios que a compõem e a decorrente de todas as disposições geraes concernentes ao assumpto e que não collidirem com as especiaes do decreto de organisação.

Em segundo logar, nos prasos regulamentares, *A Equitativa* submette á *Inspectoria de Seguros*, a cujas requisições sempre attendeu, os seguintes documentos:

a) lista dos contratos de seguros realisados; b) lista dos sinistros havidos; c) quadro demonstrativo da receita e da despesa.

Aos seus sorteios trimestraes costuma comparecer, por solicitação sua, um fiscal de seguros.

Mais ainda: a pags. 38 da publicação official do Dr. Vergne de Abreu, inspector de Seguros, dedicada, em 1918, ao ministro da Fazenda, Dr. Antonio Carlos, lê-se o seguinte, relativamente ao empenho e interesse da Companhia Sul-America em que a fiscalisação de seguros fosse feita e reformada de maneira mais efficaz e rigorosa:

"O director-presidente d'A Equitativa, Sr. conde de Affonso Celso, do mesmo modo, tem me feito equaes e calorosos protestos de adhesão, insistindo para que esta Inspectoria faça exames e visitas de inspecção, quando queira e entenda, na séde da alludida companhia."

Como, de boa fé, á vista do exposto, perfeita expressão da verdade, affirmar que *A Equitativa* não é de fórma alguma fiscalisada e foge a qualquer fiscalisação?

Accresce: devem existir na Secretaria da Fazenda representações d'*A Equitativa* aos ministros Antonio Carlos, Amaro Cavalcanti e João Ribeiro, nas quaes ella reclama um Regulamento de Seguros que, sem disposições irritantes, vexatorias e innocuas, garanta deveras os segurados.

Em taes representações, assignalou *A Equitativa* que o primordial na materia é o facto de possuirem realmente as sociedades de seguros reservas technicas que respondam pelos compromissos estipulados.

Para a satisfação desta exigencia essencial, basta, porém, em vez de prolixas e inefficazes disposições, a creação de um ou dous logares de verdadeiros actuarios que verifiquem, em cada instituição:

1º — Si as reservas guardam a necessaria relação mathematica com as responsabilidades provenientes do total dos seguros em vigor; 2º — Si taes reservas se contêm na parte livre, desembaraçada e de valor effectivo do patrimonio social; 3º — Si as tabellas de premios e contribuições com que trabalham as companhias se encontram mathematicamente calculadas para responder pelos riscos e compromissos assumidos.

Regidos, em textos claros e concisos, estes pontos capitaes, ter-se-ia conseguido o melhor meio de garantir as economias dos segurados, ao mesmo tempo que os legitimos interesses e direitos dos seguradores.

E' o que quer e pede *A Equitativa*, resolvida, por outro lado, a defender, com maxima energia, esses legitimos interesses e direitos, sobretudo contra os que lhe pretendem assaltar os cofres e pensam intimidal-a, servindo-se das soezes e infames armas: incoherencia, ameaça, injuria, calumnia.

O actual inspector de Seguros, Dr. Segadas Vianna, em entrevista com um redactor d'A NOITE, 7 do corrente mez, chamou *A Equitativa — empresa conceituada e prospera.*

Rendeu justiça a um instituto nacional que, em perto de 24 annos de honesto labor, tem saido triumphante de terriveis campanhas contra ella emprehendidas pelo odio, despeito, inveja e *chantage*; possue hoje elevadissimo patrimonio, consolidado, entre outros preciosos bens, em muitos milhares de contos de réis de apolices da Divida Publica e immoveis nesta capital e nos Estados; tem applicado, em sinistros, sorteios, resgate de apolices e liquidações durante a vida dos segurados, mais de 32 mil contos de réis; e só no ultimo exercicio, de 1º de julho de 1918 a 30 de junho de 1919, pagou sinistros, devidos, na maior parte, á *grippe*, no valor de mais de 1.600 contos, sem diminuição, antes com accrescimo do activo social.

A directoria da "Equitativa".

Rio, 11 de agosto de 1919.

José da Gloria e Antonio Meleixa

Pede-se a estes senhores para procurar Joaquim Siqueira, Hotel Novo Colosso, R. Ouvidor 4.

João Vicente Macieira Nery

Marietta Macieira Nery, Ismael Nery, Econtina Nery, Maria Macieira, filhos e genro, Elisiario Nery e familia (ausentes) agradecem ás pessoas de sua amisade o conforto que lhes deram, acompanhando-os no transe doloroso por que passaram por occasião do fallecimento do seu saudoso filho, irmão, neto e sobrinho JOÃO VICENTE, e convidam a assistir ás missas que por sua alma serão resadas amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Natal Falbo

Concheta Spagnuola Falbo, Francisco Falbo, Constantino Falbo, Luiz Falbo, Eugenia Falbo e Hercolino Jantorno, esposa, filhos e genro do pranteado pae e sogro NATAL FALBO, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes e de novo convidam a todos os parentes, pessoas de sua amisade e aquelles que mandaram cartas e telegrammas a assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que por sua alma fazem celebrar amanhã, 12 do corrente, na matriz de N. S. da Lampadosa, á avenida Passos, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

William F. Wrigg

A viuva, filhos, neta, nora, sobrinhos e cunhados, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seus saudoso esposo, pae, avô, sogro, tio e cunhado WILLIAM F. Wrigg, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam resar quarta-feira, 13 do corrente, na Cathedral de S. João Baptista (Nictheroy), ás 9 horas da manhã, confessando-se penhorados a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Antonio José Ribeiro

Maria Emilia Ribeiro, Sophia Pinheiro Mathias, Durval Chaves Mathias e seus filhos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu adorado marido, avô e bisavô e convidam para levaI-o á sua ultima morada, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da travessa Figueiredo nº 27, Botafogo, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Carlos Ventura

MECANICO DO LLOYD BRASILEIRO

30 dias de seu fallecimento

A. M. Figueiredo convida todos os amigos e parentes do morto para assistirem á missa de mez que pelo santo repouso da alma de seu amigo CARLOS VENTURA manda celebrar amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna. Antecipadamente agradece.

Dr. Servulo de Lima

As alumnas da 2ª turma do 5º anno e as da 1ª turma do 4º anno da Escola Normal, profundamente sensibilisadas com a perda do querido mestre, mandam celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, uma missa para seu descanso espiritual. Convidam para este acto piedoso os collegas, os parentes e amigos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria Federal extrahida hoje:

18318	(S. Paulo)	20:000$000
16540		3:000$000
21674		1:200$000
4035		1:200$000
2931		1:200$000

MORTO DE UM ATAQUE UREMICO

O sexagenario Seraphim De Mari, italiano, de residencia ignorada, na rua Camerino, canto de Senador Pompeu, foi victima de um ataque uremico, vindo a fallecer quando recebia os soccorros da Assistencia, de onde o cadaver foi removido para o necroterio.

O "Kamakura Marú" na Guanabara

Vindo de Buenos Aires, chegou, esta manhã, ao nosso porto, o paquete japonez "Kamakura-Marú". Este paquete, que tem 3.625 toneladas, pertence á Nippon Yusen Kaisha Comp.

O "Kamakura-Marú" trouxe para o Rio um só passageiro, de primeira classe, Miss Lellas Oswald Mitchel, de nacionalidade ingleza, ministra protestante. Em transito, traz 31 passageiros, notando-se entre elles o Sr. Eugene David, de nacionalidade russa, official do consulado russo, que segue para Cap-Town; o Sr. Magoye Kurakawa, japonez, engenheiro, que se destina a Kobe, e o consul geral japonez em Buenos Aires, Sr. Sadao Makamara, que se destina a Yokoama. Dos 31 passageiros, em transito, do paquete "Kamakura Marú" 17 são de nacionalidade ingleza, 2 russos e 13 japonezes.

Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados

RUA BUENOS AIRES N. 217

Telephone 3050 Norte

A Directoria desta Sociedade communica aos Srs. associados que o Sr. Antonio Ferreira Menezes, successores do Porto, chegou a um accordo com o Sr. José Maria da Fonseca, successores de Lisboa, sobre a questão que tinham em juizo a respeito do vinho — MOSCATEL FINISSIMO — conforme se vê da publicação feita pelo seu advogado Dr. Nelson Rangel, no "Jornal do Commercio", dos dias 3 e 4 de julho p. passado.

Outrosim, communica que na Secretaria desta Sociedade, das 12 ás 3 horas, se acham á disposição dos Srs. associados as cintas que lhe foram enviadas pelos seus agentes e que devem ser appostas nos rotulos dessa marca de vinho, nos termos do alludido accordo.

Secretaria, 12 de agosto de 1919. — LUIZ ALVES VIEIRA, 1º secretario.

QUE HAVERÁ COM O "DESNA"?

As informações que obtivemos na Capitania do Porto e no Ministerio da Marinha

A Mala Real Ingleza telegraphou para Montevidéo, pedindo informações

Uma communicação recebida da Babylonia hontem, á noite, pela policia maritima, annunciava o recebimento de um despacho radiotelegraphico a bordo do vapor inglez "Mongolian Prince", por intermedio da estação de S. Thomé, em que eram solicitados soccorros para um paquete inglez que se suppõe ser o "Desna". Esse radio, estava assim redigido: "Desna" ou "Drina" pede soccorro Babylonia. Sómente Governador ouviu pedido de soccorro".

A policia maritima communicou-se immediatamente com o Arsenal de Marinha, a quem fez sciente da communicação que havia recebido.

Pela manhã, afim de apurarmos o que havia de positivo sobre o facto, fomos primeiramente á Capitania do Porto. Nessa repartição, o ajudante do capitão do porto disse-nos que realmente a estação radiotelegraphica da ilha das Cobras recebera durante a noite uma communicação de que havia um navio da Mala Real em perigo, mas que, em virtude do radio ser confuso e não precisar o nome da embarcação que solicitou auxilio, nem o local em que se achava, a Capitania do Porto não poderia enviar rebocador para soccorrel-a.

No Ministerio da Marinha soubemos que o Sr. Raul Soares, ministro da Marinha, logo que teve conhecimento do caso, entendeu-se com o commandante Henrique Guilhem, chefe do seu gabinete, para que fossem tomadas as providencias necessarias para soccorrer o navio em perigo. Cumprindo a determinação do Sr. ministro da Marinha, o commandante Guilhem entendeu-se com a Capitania do Porto, sendo por esta repartição informado de que o radiogramma recebido era confuso e não determinava o local. Por esse motivo o Ministerio da Marinha nada poude fazer, esperando, porém, que a Mala Real Ingleza forneça qualquer informação sobre o caso para tomar as deliberações necessarias.

Nesa empresa ingleza, onde tambem estivemos, o gerente, Sr. Sampaio, informou-nos gentilmente que a Mala Real nenhuma communicação recebera que viesse esclarecer o tal radiogramma recebido pela Babylonia. A' vista disso, o Sr. Sampaio telegraphou para Montevidéo e para outras estações radiotelegraphicas das costas do sul do Brasil, pedindo informações a respeito, não tendo, porém, recebido, até a hora em que estivemos no escriptorio da Mala Real, resposta a esses despachos.

O radio recebido pela Babylonia é, como já dissemos, muito confuso. E' pouco provavel tratar-se do "Drina", pois o transatlantico que tinha esse nome foi torpedeado no principio da guerra.

Existe, porém, outro navio com o mesmo nome, segundo verificámos no Lloyd Register. E' um pequeno vapor de 246 toneladas de registo, pertencente, antes da guerra, á Societá in Azioni Ungaro-Croata di Navigazione Maritima a Vapore, com séde na Austria-Hungria. Como se vê, o unico "Drina" existente actualmente é de pouca tonelagem e nunca foi empregado em viagens para a America do Sul.

A unica hypothese acceitavel é a de tratar-se do "Desna", que aqui chegou, vindo de Liverpool, a 5 do corrente, tendo saido dous dias após para Santos, levando 500 passageiros em transito e 33 embarcados em nossa capital, dos quaes cerca de 200 saltaram em Santos, onde o "Desna" chegou sem novidade no dia 8.

Na Mala Real informaram-nos que o "Desna" partiu desse porto no mesmo dia, sem novidade.

Essa empresa espera receber a todo momento communicações telegraphicas que venham elucidar o caso.

MAE MARSH

A estimada artista da GOLDWYN apresenta-se no esplendido romance de amor NOIVO TRAIDOR.

No mesmo programma, MUTT e JEFF em uma engraçada charge — O NOVO CAMPEÃO. Hoje, no ODEON.

COMMEMORANDO O CENTENARIO DE NICTHEROY

O numero especial do "O Estado"

"O Estado", que é, por excellencia, o orgão moderno do visinho Estado do Rio e se ostenta com brilho dentro da correcta imprensa fluminense, commemorando a data centenaria da fundação de Nictheroy, publicou um magnifico numero especial, a côres, que apresenta o seguinte summario:

Illustração da 1ª pagina — O Novo Marco, composição allegorica, a côres, do applaudido desenhista Calixto Cordeiro. A villa da Praia Grande, Jonathas Botelho; O perfil de Araribóia, Viriato Corrêa; Menina e moça (chronica litteraria), Arthur Villa-bôas; A Camara Municipal de Nictheroy, esboço historico e administrativo, Americo Rodrigues; A ilha da Bôa Viagem, Etienne Brasil; As tradições da Força Militar do Estado do Rio (historico); Tupiminós (excerpto de um poema), Olavo Guerra; Monumentos seculares, Manoel Benicio; No Portico do Passado, entrevista com o mesmo historiador; Impressões do atelier de pintura de Mme. Orsetti; A historia do sport nautico fluminense; Nictheroy de hontem e Nictheroy de hoje, J. Demoraes; Do Rio a Montevidéo (fragmento de um diario), Manoel Ribeiro de Almeida.

O CENTENARIO DE NICTHEROY

Visita do prefeito do Districto Federal

AS FESTAS DO DIA 15

Devido ao máo tempo, o encerramento das festas do centenario de Nictheroy, foi transferido para o proximo dia 15 do corrente.

O passeio veneziano, tambem ficou transferido para o mesmo dia das demais festas.

O Dr. Sá Freire, prefeito municipal desta cidade, convidado pelo Dr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy foi, hoje, á visinha capital. Pouco depois das 10 horas e meia, chegou S. Ex. áquella cidade, acompanhado do Dr. Iruá Vianna, seu official de gabinete, sendo recebido pelo Dr. Enéas de Castro e seu secretario, Dr. Nelson Campos, na ponte central das barcas. Em seguida, dirigiram-se todos para o Collegio Salesiano de Santa Rosa, onde, no novo Santuario daquelle estabelecimento de ensino, assistiram á missa, celebrada pelo padre Auto Dalla-Via, respectivo director, acolytado pelo padre Theodoro, em acção de graças á data de hoje.

Durante a missa, fez-se ouvir uma orchestra composta de alumnos e mestres do collegio, executando canticos sacros.

A' cerimonia compareceram os Srs. Drs. Raul Veiga, presidente do Estado; Mario Vianna, deputado estadual; Enéas de Castro, prefeito municipal, Julião de Castro, chefe de policia do Estado; Desiderio de Oliveira, representante do Dr. Domingos Mariano, secretario geral, major Santos Abreu, do gabinete do presidente do Estado; Drs. Nelson Campos, Garcia Pires e representantes da imprensa e muitas familias.

Terminada a solemnidade religiosa, o elemento official retirou-se para o pateo de D. Bosco. Ahi o batalhão collegial prestou as devidas continencias ás autoridades presentes, tendo, nessa occasião, falando o quartannista Therencio Barros Velloso, que saudou o Dr. Raul Veiga e os demais presentes.

Após a missa do Collegio Salesiano, o Dr. Sá Freire foi á residencia do deputado Dr. Mario Vianna, onde almoçou.

A's 2 horas da tarde, S. Ex., em companhia do Dr. Enéas de Castro, seguiu para a exposição de artes e industrias, installada no edificio da ponte central, onde se demorou em visita. A seguir, o Dr. Sá Freire percorreu toda a cidade, de automovel, com o prefeito Enéas de Castro.

As festas adiadas para o dia 15, são as seguintes:

Passeio veneziano; "Te-Deum", ás 4 e meia horas no adro da capella do outeiro de N. S. da Conceição. Corso na praia de Icarahy das 5 ás 7 horas da noite. Sessão na Academia Fluminense de Letras. Espectaculo de gala no theatro João Caetano. Encerramento da exposição de artes e industrias.

Hoje, porém, ás 8 horas da noite, terá logar, com a presença do presidente Raul Veiga e outras autoridades, a inauguração do novo edificio da Associação dos Funccionarios Municipaes.

Esse novo predio está situado na rua José Clemente, esquina da travessa Alberto Victor, o qual foi construido em principios de outubro do anno passado, sob os auspicios da caixa da mesma associação. E' presidido pelo Dr. Nelson Campos, secretariado pelo Dr. Ednar Pompêa e serve de seu thesoureiro o Sr. Carlos Lazary.

Durante o acto da inauguração tocará a banda de musica da Força Militar do Estado.

O Dr. Enéas de Castro, prefeito municipal, no intuito de cooperar para a commemoração festiva do centenario de Nictheroy, baixou uma portaria n. 458 louvando o Dr. Americo Rodrigues e os seus auxiliares, que são em numero de vinte, pelo zelo, esforço e boa vontade com que deram fiel execução na feitura do recenseamento da população do municipio, cujos serviços tiveram inicio em março do corrente anno e já estão terminados.

Commemorando a fundação dos cursos juridicos

Commemorando a passagem do anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, a Alliança Academica realisou, hoje, ás 2 horas da tarde, uma sessão solemne, presidindo a reunião o bacharelando Duque de Mesquita, que fez um discurso allusivo ao acto.

O bacharelando Mario Amorim, ao hastear o pavilhão da Alliança, disse algumas palavras a respeito da commemoração de hoje.

Em seguida o presidente da Alliança Academica, transmittiu aos Srs. ministros, professores de direito, cumprimentos pela data de hoje.

O "chauffeur" ficou com o troco

O "chauffeur" e proprietario do auto 937, Jorge Rodrigues Borges Filho, veiu, hoje, a esta redacção para nos dizer que não ficou com troco algum, conforme nos disse o Sr. José Gomes Lemos, e que tendo procurado este senhor na residencia que nos deu não lhe foi possivel encontrar o seu paradeiro. Diz mais o referido "chauffeur" que já se dirigiu á policia, fazendo identica declaração.

Um choque de vehiculos

No Boulevard 28 de Setembro, chocaram-se os automoveis 1998 e 2.973, conduzidos pelos "chauffeurs" João Pereira e Adriano Rocha, ficando os dois vehiculos com avarias.

A festa da "Pro-Matre"

Em recita especial e unica realisa-se no dia 14 do corrente a primeira da nova peça do autor de "Flores de sombra", no theatro Municipal, em beneficio da Pro-Matre. A nova producção de Claudio de Souza é uma comedia em tres actos, "Turbilhão", cuja acção se desenvolve no Rio de Janeiro, no nosso alto mundo politico-social, sendo protagonista um ministro de Estado, que se vê preso nos meandros de uma historia amorosa. Diversos aspectos do nosso mundanismo são apanhados em violentos flagrantes. Grande tem sido a procura de bilhetes para essa recita especial, estando a sua distribuição a cargo da directoria da Pro-Matre, a favor da qual desistiram de quaesquer direitos, num bello gesto de caridade, não só o autor da peça, como artistas da estimada companhia portugueza e empresa José Loureiro.

CONSEQUENCIAS DO ALCOOL

Desordens, tentativa de roubo e prisões

O nacional Manoel Nunes de Souza, morador á rua Carolina Machado n. 518, foi ao botequim no n. 598, e começou a beber. Já com a cabeça quente, Nunes entrou a provocar todo o mundo. Didimo de tal, que, na occasião, estava presente, não se conformando com aquella bebedeira, deu uma surra de páo em Nunes, que teve de ser medicado na Assistencia.

O aggressor fugiu e o offendido foi queixar-se ás autoridades do 23º districto.

— José Antonio Alves da Rosa era empregado da viuva Emilia de Souza, na estação de Paciencia. José saiu a passear. Não viu um botequim que não entrasse para experimentar a qualidade do paraty, e tantas vezes bebeu, que acabou embriagado. Voltou para casa de sua patroa. Ahi, quiz dar nos companheiros. Gritou, esperneou, parecendo até o dono da casa. Depois entrou a fazer propostas pouco dignas á patroa. Avisada a policia do 25º districto, esta compareceu ao local e prendeu o perigoso ebrio.

— O "pão d'agua" e desordeiro Sylvestre da Rosa, morador á rua do Campinho n. 87, promovia desordens na rua onde mora. A policia do 23º districto, prendeu o "beberrão" e o metteu no xadrez.

— O desordeiro Argemiro da Silva, em completo estado de embriaguez, foi á casa da decaida conhecida pelo vulgo de "Pequenina", em D. Clara, e tentou forçar a porta. "Pequenina", acordando, apanhou uma garrafa e arremessou-a á cabeça de Argemiro, produzindo-lhe um ferimento. A policia do 23º prendeu o "pirata".

Uma "canôa" quasi virada...

O commissario Corrêa, do 23º districto, deu, hontem, á noite, uma canôa pela zona de D. Clara, prendendo 12 desoccupados.

Na occasião em que a autoridade conduzia os presos para a delegacia, o marinheiro numero 245, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e o soldado do 1º grupo de obuzeiros, n. 239, quizeram reagir. O primeiro, armado de faca, e o segundo de cacete, tentaram aggredir o commissario e as praças de policia que o acompanharam.

Avisado, o official de dia ao 1º grupo de obuzeiros fez seguir para a delegacia uma escolta que conduziu presos os façanhudos soldado e marinheiro.

NO NECROTERIO DA POLICIA

Foi recolhido ao necroterio da policia, o cadaver do menor Heraldo, de tres annos de edade, filho de Maria Camello de Siqueira, residente á rua Silva n. 11, no Engenho de Dentro. Heraldo, falleceu na Santa Casa, victima de queimaduras recebidas devido ao facto de derramar sobre si um fogareiro de kerozene; facto passado ha dias.

QUERIA MORRER

A rapariga Amelia de Oliveira, de 16 annos, em sua residencia, á rua Joaquim Silva n. 12, por motivos intimos, ingeriu cocaina, sendo posta fóra de perigo pela Assistencia.

BEBEU IODO

Por questões intimas, Maria Candida de Moura, casada, com 19 annos, de côr parda e moradora á rua Alfredo Reis n. 47, na estação de Piedade, ingeriu uma dóse de iodo. Foi chamada a Assistencia, que compareceu ao local, pondo-a fóra de perigo. A policia do 20º districto registou o facto.

O Revmo. bispo de Campanha em excursão pelo sul de Minas

Informa-nos o nosso correspondente em Baependy, em Minas, com data de 8 do corrente:

"Procedente de Campanha, chegou hoje a esta cidade o Revmo. bispo desta diocese, D. João de Almeida Ferrão. S. Ex., que veiu em visita pastoral, teve brilhante recepção, achando-se na gare da Rêde Sul-Mineira compacta multidão, tendo á frente o vigario da parochia, padre José de Oliveira Barreto, com as duas corporações musicaes aqui existentes, as irmandades todas revestidas de suas insignias, representantes do fôro, Camara Municipal e demais autoridades locaes. Oraram, em nome do povo, o Dr. Arthur Brasilio de Araujo, juiz municipal; a normalista Rita de Seixas Oliveira e o Sr. Marcello Peluchio, pela Associação de S. José. Formou-se imponente prestito na capella da Santa Casa, que dahi desfilou directamente á egreja matriz, onde foi cantado um solemne "Te-Deum". D. Ferrão permanecerá nesta cidade até o dia 12, em que seguirá para Caxambú".

PETROPOLIS TEM UM NOVO ESTABELECIMENTO BANCARIO

Realisou-se em Petropolis uma reunião de capitalistas e negociantes, para ser fundado um estabelecimento de credito, denominado Banco de Petropolis.

O capital, que é de 50 contos, foi todo subscripto pelos fundadores do novo estabelecimento bancario.

Ficou assim organisada a primeira directoria desse banco: director-presidente, Francisco José Pinto; director-gerente, coronel Antonio Antonino Condé, e director-secretario, coronel Antonio José Romão.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: procedente de Norfolk, o vapor norueguez "Flint", com carregamento de carvão, consignado a Wilson Sons & C., e vindo de Buenos Aires, o paquete japonez "Kamakura-Marú", com carregamento de varios generos, e um passageiro para o Rio e 34 em transito.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 614 rezes, 47 [illegible] carneiros e 110 porcos.

Foram rejeitados 5 rezes e 4 porcos.

Foram vendidas 47 rezes.

Stock: Durisch e C., 70; C. E. [illegible] 120; Lima e Filhos, 115; Oliveira [illegible] 80; J. P. de Aguiar, 150; J. P. de [illegible] 40; A. M. da Motta, 45; F. S. Portugal [illegible] Arthur Mendes e C., 60; A. V. [illegible] Total, 890.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos 592 rezes, 47 vitellos, [illegible] neiros e 106 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: [illegible] $810 a $880; vitellos, de $900 a [illegible] neiros, a 2$200; porcos, a 1$500.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Olga da Costa Fernandes [illegible], na matriz do Sacramento; D. Heroi[illegible] vaes, ás 10, na mesma; Leonardo [illegible] ás 9, na mesma; Herbert Chrockatt de S[illegible] 10, na mesma; D. Amelia Braga [illegible] 9 1|2, na egreja de N. S. da Piedade [illegible] Antunes Alves, ás 9, na matriz da [illegible] fredo Couto Borges, ás 11, na mat[illegible] já; D. Angelica de Noronha Sa[illegible] na matriz de Santa Rita; Manoel [illegible] Rangel Silva, ás 9, na mesma; D. Fr[illegible] Infante, ás 9, na mesma; João Vicente Ma[illegible] cieira Nery, ás 9, na Candelaria; [illegible] Frões da Cruz, ás 9 1|2, na mesma; [illegible] Rodrigues Leite Pitanga Junior, ás 9, [illegible] Cathedral; D. Anna Gabriella C[illegible] les, ás 9, e Dr. Alfredo Alcoforado, [illegible] na matriz da Lagoa; D. Jacintha [illegible] de Carvalho, ás 9, na capella de [illegible] á rua D. Candida, no Morro do [illegible] melho; Antonio Luiz Cerqueira [illegible] fredo Norat; D. Elisa de Araujo [illegible] D. Harriette Stallard de Azevedo [illegible] Anna Fortuna Vieira Pinto, [illegible] gos de Oliveira Freitas, ás 9 1|2 [illegible] de São Francisco de Paula; D. [illegible] Carvalho Arnaud, ás 9, na matriz [illegible] do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco [illegible] ge, filho de Alexandre Magna [illegible] valho, rua Visconde de Santa Cruz [illegible] zira Maria de Andrade, Santa [illegible] ricordia; Irene, filha de João [illegible] Oliveira, rua Bapista 357; [illegible] José da Costa, rua Barão de [illegible] Judith Gonçalves, rua da Gamboa 47, [illegible] lia, filha de Delfina Pereira de [illegible] Dr. José Hygino 93, casa VII; [illegible] Maria Pereira da Silva, rua Visconde de [illegible] pucahy 11; Maria José do Espirito S[illegible] Leite, rua G. de Bomfim 479; [illegible] José da Silva, rua Dr. Ferreira Pontes [illegible] Jayme, filho de Antonio de Almeida, [illegible] to de Azevedo 28; Francisco, filho de [illegible] Léo, rua Visconde de Itauna 97; [illegible] filho de Agostinho Caruso, rua João [illegible] ro 63; Lucinda, filha de Luiz [illegible] Reis, rua Pedro Domingues 38; [illegible] filho de José Dutra Pereira, rua [illegible] boa 277; Francisco José Pinto Sobrinho, [illegible] da Matriz 124; Alvira Pereira de [illegible] avenida Pedro Ivo 83.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] tonio, filho de Luiz do Amaral Gomes, [illegible] Alliança 11, Laranjeiras; Oswaldo, filho [illegible] João Prevato, rua da Misericordia [illegible] Emilia Margarida Von Sanken [illegible] conde de Silva 15; Rosa, filha [illegible] Gomes Dias, rua Marquez Sobrinho [illegible] lia, filha de Luiza Gomes de [illegible] Marquez de Olinda 100; Renato, filho de [illegible] Ruiz Cardusse, rua Real [illegible] José, filho de José Maria [illegible] Bezende 148, casa [illegible] um feto, filho de [illegible] da Cunha, necroterio municipal; [illegible] José, filho de José Maria da Silva, [illegible] Castello 17; Marcelli [illegible] da Conceição, Jardim Botanico 892.

— No cemiterio da Penitencia: [illegible] Silva Caldas, hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] filho de Antonio da Silva Bento, [illegible] de Mari, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e 10 horas da manhã, da rua [illegible] Camarão 265 e do necroterio [illegible]

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] João José Ribeiro, [illegible] 9 horas da manhã, da travessa [illegible]

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se hontem, na avenida [illegible] pulseirinha com relogio [illegible] ça. Gratifica-se a quem informar [illegible] phone Sul 400 e acha fazer [illegible]

FOI PRESO O ASSASSINO DO CORONEL SOLANO BRAGA

JUIZ DE FORA, [illegible] 11 ([illegible] pecial da A NOITE) — A policia [illegible] seguiu effectuar a prisão de [illegible] autor do assassinato do coronel [illegible] ga, verificado, ha tempos, nesta [illegible]

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue [illegible] TERÇA-FEIRA, 12 DO CORRENTE

Cem contos por 3[illegible]

Jogam [illegible] milhar[illegible] — A' venda em todas as casas [illegible]

JOIA DE ESTIMAÇÃO

Perdeu-se uma pulseira no trajecto do Uruguay á rua da Luz. [illegible] elos ligados por saphiras e rubis [illegible] centro uma medalha com tres pedras [illegible] do um cacho de cabello. Trata-se [illegible] grande estimação e por isso a sua [illegible] tificará bem a quem a levar á travessa Carvalho Alvim n. 11, Uruguay.

O "GOLIATH" VAE AGORA A CASABLANCA

PARIS, 10 (Havas) — Communicam [illegible] sailles que estão já terminados [illegible] parativos para a partida, á meia-noite, [illegible] roplano "Goliath", que irá de Toussus-le-Noble a Casablanca, com oito passageiros.

VAPOR INGLEZ "HIGHLAND GLEN"

Do porto de Vigo, só trouxe vinhos Bodegas Franco Españolas.

ILEGIVEL

Da Platéa

NOTICIAS

A morte de Leoncavallo

Telegrammas da Italia, recebidos hoje, informam-nos da inopinada, a pezar que invadiu Florença, como aliás, todos os grandes centros artisticos italianos, ao tornar-se conhecida a morte do maestro Leoncavallo.

Ruggiero Leoncavallo foi, como Bizet, pouco feliz na sua estréa. A sua opera tragica, "Chatterton", cujo poema tambem era seu, foi um verdadeiro desastre, e tal insuccesso só repetiu com "I Medici" ou seja a primeira parte da trilogia "Crepusculo". A sua obra capital, pode-se até affirmar que a unica de perfeição technica e de ruidoso successo, foi a opera "I Pagliacci", que dentro em pouco atravessava, triumphalmente, as fronteiras do paiz em que nascera, colhendo os applausos mundiaes. Essa obra veiu resgatar a miseria de um passado infeliz, que levara esse maestro a atravessar, como um nomada, longos annos pela França, Inglaterra e Egypto, ora tocando piano pelos cafés-cantantes, os mais modestos, ora fazendo-se mestre de musica. A gloria abriu-lhe, então, as portas e, desde esse dia, Leoncavallo, abandonando planos antigos, nos quaes estava a confecção de "Savonarola" e "Cesare Borgia", pertencentes ainda ao "Crepusculo", apresentou a "Zazá", "Der Roland von Berlin", escripto por ordem do kaiser; o poema symphonico "Serafita", "La vita d'una marionetta" e algumas melodias vocaes e varios outros trabalhos de somenos importancia. Embora tivesse feito o texto de "Mario Werther", foi Machado quem o musicou, em 1898. Leoncavallo dedicou-se, depois, febrilmente, de alma e coração, ás operetas leves, alcançando successo com "A Rainha das Rosas", representada ainda ha muito pouco tempo no Rio.

O glorioso extincto, que nascera em Napoles, em 1858, morreu em Montecatini, na Villa Gianini, assistido carinhosamente por sua esposa e sobrinha. O seu cadaver, que tem sido velado por varios amigos e artistas, entre os quaes se conta Tita Ruffo, vae ser trasladado para Florença, onde repousará no cemiterio dos protestantes.

A assignatura Esperanza Iris

E' hoje a 8ª récita de assignatura da companhia Esperanza Iris. O espectaculo será formado com a primeira representação da opereta de Eysler, "Amor de principe", cuja distribuição principal é esta: Princeza Nathalia, Esperanza Iris; Nelly, Lola Rosel; Chiffon, Luz Gonzalez; a Superiora, Josefina Segarra; Suzanna, Labra, Rosa Fuster; Principe Eduardo, Henrique Ramos; Grã-duque Sergio, Juan Palmer; Fritz, Llauradó; Stanys, Robles.

O festival de hoje

O Palace, hoje, está em festas; realisa-se a festa artistica de Gil Ferreira e Francisco Mendonça, do elenco da companhia Maria Mattos. O programma do espectaculo constará das representações da engraçada comedia "O inferno" e de um acto de variedades.

Peças nacionaes que fazem successo

Quando nos theatros desta capital se acham actualmente quatro companhias estrangeiras, cada qual com sua attracção propria, é digno de registo, o successo que continuam a obter as companhias nacionaes que aqui já se encontravam. E para ressaltar-se é o facto de que o exito dessas troupes está sendo assegurado por originaes brasileiros e de generos differentes; [illegible] na revista. Assim, isso se verifica no Trianon, com a comedia de Abadie Faria Rosa, "Longe dos olhos...", no S. Pedro, com a opereta de Viriato Corrêa, musica de Chiquinha Gonzaga, "A Juríty", e no Carlos Gomes, com a revista de Oduvaldo Vianna, musica do maestro Paulo Alfredo, "Viva a Republica!".

A récita de Henrique Alves

Henrique Alves, dos principaes elementos artisticos da companhia Maria Mattos, faz sua festa na sexta-feira da semana vindoura, 22 do corrente, no Palace. O programma desse espectaculo é variado. Entre outros numeros haverá a primeira representação de um acto em verso, de Pinto da Rocha, "Serenata das flores", em que Maria Mattos faz a protagonista.

A festa de Perez

Duas figuras mais populares, mais conhecidas dos nossos theatros são o gerente-bilheteiro Perez, do theatro S. José, e o reclamista Salles, que todas as noites, á porta daquella casa de espectaculos, chama a attenção dos transeuntes. Pois Perez e Salles combinaram fazer um festival artistico, que já está marcado para 29 do corrente, com a revista "Seu Amaro quer", dedicado aos Srs. Dr. Souza Dantas e conselheiro Paes Brandão.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Amor de principe"; Recreio, "Az de ouros"; Palace, "O inferno", etc.; Trianon, "Longe dos olhos..."; Republica, "Amor de mascara"; S. Pedro, "A Juríty"; S. José, "O batuta da Avenida"; Carlos Gomes, "Viva a Republica!".

Alistamento e sorteio militar

ARTIGO 1º

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica ....

ARTIGO 63

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade ....

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto em que residir e ahi deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá orgulhar-se do titulo de Cidadão Brasileiro.

O ministro da Guerra boliviano demittiu-se

LA PAZ, 11 (A. A.) — O presidente da Republica acceitou a renuncia do ministro da Guerra, Sr. Quinteros.

Mais dous "bicheiros" presos

O commissario Serrone, do 13º districto, prendeu, em flagrante, hoje, quando vendiam o jogo do bicho, na rua D. Anna Nery 574, José Luiz da Silva e seu filho Aurelio Luiz da Silva. Foram autuados em flagrante.

Leilão de grande área de 10 lotes de terrenos no cáes do porto

O leiloeiro Elviro Caldas, autorisado pelo Exmo. Sr. Dr. director do Patrimonio Nacional, venderá em leilão, quarta-feira, 13 do corrente, ás 12 horas em ponto, 10 lotes de esplendidos terrenos á rua Sigma, nos quadros ns. 18, 20 e 24, com fundos para a linha ferrea e frente para a rua referida, com uma área total de 5.852 metros quadrados.

A policia na pista de uma quadrilha de ladrões

O Sr. A. J. Chavantes escreveu-nos declarando que José Pontes, o individuo que assaltou o seu escriptorio, roubando-lhe um cheque, não era seu empregado.

Em visita ao campo da batalha de Peribebuy

ASSUMPÇÃO, 11 (A. A.) — Em trem expresso partiram desta capital os peregrinos que vão visitar o campo de batalha de Peribebuy, por motivo do anniversario da mesma.

Para uma união cordeal entre a Italia e a Belgica

ROMA, 11 (A. A.) — O "Secolo", de Milão, approvando a viagem do Sr. Tittoni a Bruxellas, manifesta o desejo de que a mesma tenha como resultado uma união cordial entre a Italia e a Belgica, afastando para sempre os erros do passado.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

Capital	20.000:000$000
Fundo de reserva	11.000:000$000

BALANÇO GERAL DA MATRIZ E FILIAES EM 30 DE JUNHO DE 1919

ACTIVO

Accionistas		10.000:000$000
Immoveis		4.613:863$130
Moveis		1$000
Titulos de renda		5.875:890$180
Contas correntes garantidas		91.334:461$710
Filiaes		84.831:593$980
Correspondentes		7.625:434$470
Juros e dividendos a receber		172:391$980
Letras a cobrar		33.682:890$470
Titulos descontados		43.660:881$080
Diversas garantias		88.670:142$440
Titulos e valores depositados		10.625:436$840
Diversas contas		234:052$140
Caixa:		
Em moeda corrente	25.135:672$700	
A' disposição em bancos, c/c	4.363:006$010	29.498:678$710
		410.846:618$630

PASSIVO

Capital	20.000:000$000
Fundo de reserva	11.000:000$000
Auxilio aos empregados	611:107$860
Credores em c/c, aviso	106.002:685$910
Credores em c/c, retirada livre	20.234:676$920
Credores em c/c, prazo	3.880:114$160
Depositos populares, com retiradas sujeitas a aviso	16:147:633$050
Cauções	88.495:142$440
Caução da Directoria e Pessoal	175:000$000
Correspondentes	9.290:972$960
Depositos por c/ de terceros	10.625:436$840
Descontos, premios e lucros pendentes	1.199:354$360
Credores por letras á cobrança	33.682:890$470
Filiaes	88.578:299$580
Dividendos a pagar	25:158$740
Dividendos 122ª	600:000$000
Impostos e percentagens	121:005$710
Diversas contas	117:139$630
	410.846:618$630

Porto Alegre, 30 de junho de 1919. — *A. R. de Vasconcellos*, director. — *Santos Pardelhas*, chefe da Contabilidade.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — As corridas de hontem, do Jockey-Club, estiveram inferiores ás ultimas realisadas por essa sociedade, por varios motivos: primeiro, pela tristeza e insipidez do tempo chuvoso; segundo, pela deserção de grande numero de parelheiros, que tornou fraco o programma; terceiro, pelo facto de terminar a reunião já noite, o que não é habitual na veterana sociedade. Mesmo assim, porém, houve animação nas apostas, [illegible] os "guichets" das poules um movimento geral de 189:255$000. As duas grandes provas da tarde foram respectivamente ganhas por Othelo e Licas, aquelle com absoluta facilidade, e este empregando-se seriamente para derrotar Canguleiro, que, mesmo vencido, deixou bem evidentes os seus apreciaveis recursos de crack nacional. E, para maior honra sua, cumpre assignalar ter sido elle derrotado, nos 2.400 metros, em 156 1/5, passo que Pactolo, o runer-up de Rampiro no Grande Dr. Frontin, para derrotar Melik, na mesma distancia, por cabeça, precisou gastar 157 2/5", ou sejam apenas quatro quintos de segundo menos. Das nove victorias do programma couberam duas a Zabala (Intriga e Othelo), duas a Enrique Rodriguez (Miss Golden e Oyster Bay), duas a Alexandre Fernandez (Tabyra e Licas), duas a Domingo Suarez (Cicero e Pactolo) e uma a Francisco Barroso (Mysterio). Como se vê, a partilha de victorias foi a mais equitativa possivel. O Jockey-Club teve uma boa festa, que seria melhor ainda si não houvesse os inconvenientes acima apontados.

Football

OS JOGOS DE HONTEM

RIO DE JANEIRO X RIVER — Neste jogo o Rio de Janeiro mostrou ao seu adversario a sua superioridade, vencendo-o pelo score de 4x1. Com esta victoria o Rio de Janeiro se collocou em quarto logar na tabella do campeonato da Liga Metropolitana, com sete jogos e oito pontos.

PALMEIRAS X VASCO DA GAMA. — Este match, que se realisou hontem, no campo do S. Christovão, teve como vencedor o Vasco por 4x3. Com esta derrota o Palmeiras ficou collocado em 2º logar, na tabella da Liga, com nove pontos, e o Vasco em 3º com oito pontos.

Nos segundos teams, mais uma vez a invencivel phalange do Palmeiras mostrou ao adversario a sua superioridade, vencendo-o pelo score de 4x2.

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS TERRESTRES — Sabemos, de fonte autorisada, que ainda durante a sua gestão os actuaes directores da Metropolitana farão entrega das medalhas a que têm direito os vencedores das seguintes provas: Botafogo F. C., campeão de 1910, e aos vencedores dos Corinthians, em 1913 e Exeter-City e da Copa Rocca, de 1914.

GUSTAVO SAMPAIO X SION F. C. — Realisou-se sabbado passado, no campo do 56º batalhão de caçadores, um match amistoso entre o 2º team do Gustavo Sampaio e o 3º do Sion. Finda a luta verificou-se o seguinte resultado: Sion, 4 goals; Gustavo Sampaio, 0 goal. O team vencedor tinha a seguinte constituição: Armando; Allemão e Leite Pinto; Maurity, Pernambuco e França; Marino, Paulo, Helio, Nelson e João. Os goals foram feitos: 2 por Helio 1 por Nelson e 1 por João. Do team vencedor destacaram-se Armando, Leite Pinto, França, Marino, Paulo, Helio, Nelson e João.

EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Jair Reis, presidente da Liga Mineira, por occasião do banquete saudou com eloquente discurso a embaixada carioca. Respondeu, agradecendo, o Sr. Mario Newton, saudando ao sport mineiro. Falou tambem o Sr. Othelo de Souza, saudando os jornalistas cariocas e a Liga Mineira.

JOSE' JUSTO.

AGRADECIMENTO

Ao illustre Dr. Caetano Jovine, especialista no tratamento da neurasthenia, fraqueza sexual, etc. Rua S. José, 56, sobr.

E' com a maior satisfação e alegria que acabo de sarar de uma longa enfermidade, da qual escapei milagrosamente.

Eu soffria ha mais de 3 annos, de uma grave neurasthenia, com depressão nervosa terrivel, tremor como si tivesse levado susto, aborrecimento pela menor cousa, desanimado, descontente com meus negocios, com familia, com amigos, com tudo; sempre esgotado, com aversão completa ao trabalho, sem appetite, sempre irritado, com palpitação do coração; triste, com falta de energia, não tinha prazer em cousa alguma; emfim, idéa de suicidio. Sem esperança de sarar, vinha soffrendo da pertinaz molestia.

Graças a Deus e ao meu amigo Dr. Pinto me submetti ao tratamento especial electrico do distincto e carinhoso Dr. Caetano Jovine, no seu consultorio o qual em menos de 40 dias, me livrou completamente do mal.

Por este motivo venho em publico cumprir o grato dever de patentear a minha mais profunda gratidão a tão illustre medico especialista, digno das bençãos de Deus. Guardarei delle imperecivel reconhecimento e abnegação.

Nictheroy, 9 de agosto de 1919.

ANTONIO NOGUEIRA MACIEL.

O direito da Belgica a uma mandato sobre os africanos

ROMA, 11 (A. A.) — O Sr. Tittoni sustentou perante a Conferencia da Paz o direito da Belgica a um mandato sobre os africanos.

QUEM PERDEU? O Sr. Manoel Carvalho entregou-nos afim de restituirmos ao seu dono uns collarinhos que achou na rua da Gloria.

— Para identico fim acham-se nesta redacção umas peças de roupa, achadas na via publica.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficente dos Empregados da A NOITE

Realisou, hontem, esta associação uma assembléa geral, para eleição da sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Augusto de Moraes Cratiguny; vice-presidente, Antonio Herrera; thesoureiro, Armando Peixoto; 1º secretario, Durval Pery da Matta (reeleito); 2º secretario, Felippe Ferreira da Silva; commissão de beneficencia: Lourivaldo Senna Lopes (reeleito), Julio dos Santos (reeleito), e Francisco dos Santos, e commissão de contas, Joaquim Soutinho Filho, Alarico Marinho Coelho de Barros e Pedro Marques.

Consultorio medico

T. O. S. S. E. M. (Juiz de Fóra) — O amigo está soffrendo as consequencias dos seus dous vicios: o do fumo e o do alcool. Por conta de um ou de outro, ou de ambos associados, correm os phenomenos que o affligem: a sua tosse, o seu pigarro, a sua bronchite, o seu estado nervoso, a sua falta de apetite, tudo, emfim. Deixar estes vicios é curar-se destes males; e convem que o faça já enquanto não existem lesões graves e incuraveis.

H. E. P. A. T. I. C. O. (Rio) — A simples declaração de que soffre dos intestinos e do figado não basta para que eu possa fazer um juizo sobre o seu estado. E' pois necessario que me escreva de novo relatando minuciosamente tudo quanto sente quando é assaltado pelo seu mal.

S. Y. L. V. I. O. (58) (Nictheroy) — Não posso dar-lhe uma resposta positiva, pois essas dores que accusa podem ser devidas ou a calculo (pedra) no rim, na vesicula biliar, ou a um deslocamento do rim ou ainda a certas outras condições menos communs. São estas as hypotheses que me é dado formular, pois não tenho outros esclarecimentos, nem mesmo o que me indicaria de que maneira começou a sua doença. Comprehenderá, pois, o amigo, que só uma serie de exames minuciosos, inclusive o pelos raios X, seria capaz de resolver o problema. Devo dizer-lhe tambem que o exame de suas urinas, cujo resultado me enviou, não póde dar indicações precisas no seu caso.

DR. AGAPITO DE LIMA

O "raid" de De Riseis a Assumpção

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Hoje, de manhã, o piloto aviador De Riseis tentará novamente continuar o seu "raid" em direcção a Assumpção.

Associação dos Estabelecimentos de Padaria

Ouvidor, 63 — Telephone, 3831 Norte

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores associados para uma assembléa extraordinaria, que se realisará na nossa séde traordinaria, que se realisará na nossa séde social no dia 13 do corrente, ás 13 horas, afim de resolver sobre a attitude da classe em face do augmento exagerado para os transportes da farinha de trigo. A directoria pede aos dignos associados o favor de se fazerem acompanhar de suas contas de transportes relativas ao mez de junho ultimo.

Rio, 11 de agosto de 1919. — O secretario, *Abel Borges*.

UM ACCIDENTE

A Sra. Amelia Baratina, residente á rua Santo Amaro n. 55, ao passar pela rua do Cattete, escorregou, caiu e fracturou um braço, recebendo por isso os soccorros da Assistencia.

JOCKEY-CLUB

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Os Srs. socios effectivos do Jockey-Club são convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 16 1/2 horas.

ORDEM DO DIA

Augmento do edificio da séde social;
Melhoramentos no prado;
Regulamento interno, e
Reforma dos estatutos.

Secretaria do Jockey-Club, em 7 de agosto de 1919. — P. D. DE CERQUEIRA LIMA, secretario.

UM MALVADO

O menor Luiz de Souza Ferreira, de 10 annos, residente á rua do Cattete n. 225, queixou-se á policia de que o commerciante Pedro Lima Calvet, estabelecido áquella rua n. 226, sob o pretexto de ter sido por elle furtado em 10$, agarrou-o, levou-o aos fundos da casa e lá, depois de despil-o, untou-lhe o corpo de pixe, esbordoando-o em seguida.

A policia providenciou, não encontrando mais o accusado, que havia fugido.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Dr. Octavio do Rego Lopes, deputado fluminense Belisario de Souza; Sr. Ignacio Moura e João de Araujo Campos.

— Fazem annos hoje: Sr. Waldemar Teixeira Pinto, academico Silvino de Mattos Filho, Mme. Emilia Ferraz, esposa do Sr. Raul Gonçalves Ferraz, negociante nesta praça; menina Noemia, filha do Sr. Lazaro Queiroz, funccionario municipal.

FESTAS

Decorreram com brilho e animação a tarde-dansante realisada hontem pelo R. S. Club Gymnastico Portuguez e o chá-dansante do Orfeon Club Portuguez. A este ultimo compareceram, trocando varios brindes com a antiga e a nova directoria, os Srs. Carlos Reis, João Reis, Raymundo Macedo, Dr. Alexandre Albuquerque e Dr. Mario Monteiro. Em ambas as referidas associações houve animadissimos bailes.

CONCERTOS

Cresce o interesse pelo recital de piano da joven artista paulista, Mlle. Lucia Branco, annunciado para o proximo dia 14, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal", e em cujo programma, que já publicámos, se encontram admiraveis paginas da literatura pianistica.

ENFERMOS

O Sr. Antonio Duarte foi submettido ante-hontem a uma melindrosa intervenção cirurgica. O operado acha-se em boas condições.

— Está gravemente enfermo o pharmaceutico major Luiz Franco.

LUTO

Falleceu na Bahia, contando 83 annos de edade, o Dr. Joaquim Francisco Gonçalves, pae do engenheiro J. F. Gonçalves Junior e do desembargador Carlos F. Gonçalves.

MISSAS

Reza-se amanhã, uma missa de 7º dia na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Elisa de Araripe Paiva, mãe do commissario de policia Sr. Americo de Araripe Paiva.

O "LIGER"

No porto da Corumbá só tomou carga de vinhos Bodegas Gallegas em caixas e barris.

Crise ministerial imminente no Perú

LIMA, 11 (A. A.) — Affirma-se estar imminente uma crise ministerial, por serem alguns dos actuaes ministros membros da proxima Assembléa Constitucional. Não obstante, o ministro do Interior, senador Pinto, declarou que não renunciará.

O general Abrill insiste novamente em abandonar a pasta da Guerra, correndo como certo que, em virtude dessa insistencia, os novos ministros serão os Srs. German Martinez e Manoel Prado.

A' PRAÇA

F. Upton & Co., commerciantes estabelecidos nesta praça e na de São Paulo, communicam que nesta data, assumiu a gerencia de sua casa filial, no Rio de Janeiro, o sub-gerente de sua casa matriz em São Paulo, Sr. F. J. Caton. O referido Sr. está investido de plenos poderes para gerir a referida casa filial, sita á Avenida Rio Branco n. 18.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1919.

(a.) F. UPTON & Co.

Secção Ineditorial

A SCENA DE SANGUE DO 18º DISTRICTO

"O officio de advogado interessa o publico, porque affecta a administração da justiça." — ARMANDO VIDAL, "A Ordem dos Advogados no Brasil".

Si é verdade que tranei uma falsidade contra o delegado Dr. Francisco Chagas; si é verdade que este moço, como representante consciente da nossa Policia, por ser graduado em leis, se conduziu de modo deshumano e criminoso, nas scenas descarroladas, no dia 4 do corrente, no Riachuelo; nada mais cabivel, nada mais premente do que a abertura de um implacavel e austero inquerito policial sobre os mesmos factos, um verdadeiro pleito de honra, sob a direcção insuspeitissima do Exmo. Sr. Dr. chefe de Policia, que é um juiz superior, de consciencia juridica aureolada, "ex-vi" do artigo 32, inciso 3º, do Decreto n. 6.440 de 30 de março de 1907. E' preciso que o muito distincto Dr. Armando Vidal se compenetre bem de que a competencia e a dignidade não são privilegios de ninguem!

Rio, 10-8-919. — MARIO GAMEIRO, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, advogado no Fôro criminal, commum e militar (Rosario, 78).

FOLHETIM DA "A NOITE" (199)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

TERCEIRA PARTE

VI

O SALTO DA MORTE

Em um dos grandes jornaes parisienses lia-se na 3ª columna da 2ª pagina no numero de 21 de agosto a merecida biographia de um prestante cidadão. Era extensa, em letra grande, e tinha ao centro um retrato.

Vamos transcrevel-a aqui, sem omittir uma virgula:

"Depois de uma longa ausencia, acha-se de novo entre nós o grande inventor Talmot, que chega do Novo Mundo, onde esteve 15 annos.

Abominando o descanso, propõe-se S. Ex. a fundar um bom jornal, que defenda ao mesmo tempo os patrões e os operarios de accordo com a policia e interesses de cada um.

Chimico de primeira ordem, naturalista eminente, economista sem egual, philanthropo inegualavel, agricultor e geologo, horticultor importante, jurisconsulto e architecto, desenhador agradavel, polyglotta consummado, eis uma resenha pallida do valor e do saber do nosso amigo e collega, ao qual daqui abraçamos.

De um bom humor invejavel, tambem canta uma romanza dedilhando na guitarra; é grande physionomista, versado em sciencias occultas, conhecedor de cavallos, sendo já condecorado com tres ordens estrangeiras, não tendo o nosso confrade ainda 18 annos!

Muito querido das senhoras, é gentil com o bello sexo, ao qual dedica sonetos e endeixas nas horas vagas.

Ninguem pois mais competente para fundar um jornal que o distincto cavalheiro que ao centro vae retratado.

Esperamos desde já que appareça o "Salomão", jornal de grande formato, sobretudo imparcial, que será distribuido gratuitamente aos leitores, impresso a verde de dia, a encarnado ao lusco-fusco e a amarello á meia-noite, como se faz no Japão.

Dada a grande competencia do illustre recem-chegado, é de esperar que o jornal se esgote ás primeiras horas.

Delle daremos noticia logo que surja a manhã em que o povo se atropele disputando o "Salomão".

* * *

Emfim, o melhor é dizermos já que o novo equilibrista que estreara na barraca e o illustre viajante recem-chegado da America eram a mesma pessoa, e essa o aprendiz de vidente, antes Dr. Marasquin, Sigisfredo de Talmont, ou seja, um tratante só, appellidado Fanfarra.

Actualmente acha-se elle á testa de uma grande companhia anonyma, intitulada "Colombo", para a exploração das florestas da Moldavia e da Valachia!

Como arranjara fortuna no periodo de 15 annos? Não nos interessa sabel-o e ao leitor da mesma fórma. Sendo o mundo dos tratantes, é natural que o bohemio conseguisse lá na America o que alguns vindos de lá têm descoberto em França...

EPILOGO

Paris em dezembro de 1870

Era uma vez uma cidade que se jactava de ser a capital do mundo civilisado e que monopolisava, por assim dizer, as artes, o commercio e as industrias, e que só por si offerecia aos estrangeiros opulentos os prazeres e as commodidades de toda a especie, de que a riqueza é avara.

A esta cidade convergiam todas as curiosidades, todas as ambições e todos os desejos.

Os Prudhommes de então clamavam contra ella em compridas tiradas nos jornaes, alcunhando-a de moderna Babylonia e insultando-a com os maiores anathemas em livros cheios de fel! Pouco faltava que na sua santa colera não chamassem sobre ella o fogo do céo e a não lançassem á sorte enigmatica de Sodoma e de Gomorrha!

Apezar de tantas execrações, a bella cidade ia prosperando: de seculo para seculo ia-se alargando, creando maravilhas a ponto de ser admirada por todo o resto do mundo.

Esta cidade era a capital de uma poderosa nação.

As austeras provincias juntavam aos Tartufos os seus clamores contra essa supremacia, que era bem omnipotente. Desejavam absolutamente descentralisal-a e tirar-lhe o poderio.

Algumas das cidades de segunda ordem nutriam secretamente a vaga esperança de tambem, uma vez, serem capitaes e derrubar tamanha soberania em seu proveito.

Isso não obstava, porém, a que as referidas provincias fizessem todos os annos uma dispendiosa romaria á cidade que diziam condemnada.

O que, tambem, não obstava a que os Prudhommes deixassem as esposas e os filhos para virem saciar os labios mentirosos na taça dos prazeres na maldita capital.

(*Continúa*)

Força!!! Saude!!! Vigor!!!
ENCONTRA-SE NO
DYNAMOGENOL
Tonico dos nervos
Tonico do cerebro
Tonico dos musculos
Tonico do coração
OS DEBILITADOS AO 3 OU 4 VIDRO FICAM CURADOS

A MARCA
GE
EDISON
SOBRE UMA LAMPADA,
EQUIVALE A REDUCÇÃO NO CONSUMO

Influenza
Um dos symptomas mais predominantes desta enfermidade são dores mui agudas nos ossos, pelo que o paciente, em seu estado febril, sente-se como se houvesse sido golpeado horrivelmente com uma tranca por um d'aquelles legendarios barbaros da chamada edade de pedra, ao ponto de não poder mover seus membros, qual se estivessem quebrados.
Emprega, pois, o remedio moderno e universalmente reconhecido "os Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina", que em virtude de sua acção physiologico, sem igual, restabelece o estado normal de bem estar como por encanto, reduzindo a febre, acalmando as dôres e restabelecendo o funccionamento normal da circulação do sangue.
BAYER

Calçados
SO' NA
CASA
Americana
Não tem filial
A
UNICA
QUE NÃO
AUGMENTOU
SEUS
PREÇOS
130
R. M. FLORIANO PEIXOTO

PERCEVEJOS
SÃO OS TRANSMISSORES DE MUITAS ENFERMIDADES PERIGOSAS
Titus 13
MATA-OS INSTANTANEAMENTE E SEUS OVOS
PREÇO 1$500